PREÇO DE ASSIGNATURA
ANNO — — — — 24$000
SEMESTRE — — — 13$000
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes
EXPEDIENTE
Serviços de redacção: das 12 ás 15 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 21 horas, annuncios, reclamos e publicações remuneradas de qualquer natureza.
Pagamento adiantado

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

INFORMAÇÕES UTEIS
A taxa cambial regulou hontem a 7 19/32, sendo a libra cotada a 33$604, o dollar a 6$820 e o franco a $184. O mil réis ouro foi vendido a 5$561.
A maxima thermometrica registada foi 27,5 e a minima 19,8.
A media da demora entre Parahyba e Rio em 36 horas, pelo Telegrapho Nacional.
São esperados, amanhã, do norte, o vapor Itacuma e do sul, o Araguary e hoje, do norte, o cargueiro Ibiapaba.

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES; Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Terça-feira, 17 de agosto de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 178

S. Paulo, o cerne do Brasil

Cada vez que detenho a attenção sobre os indices da vida de São Paulo, sinto-me surprehendido pelos factos a cujo conhecimento me conduzem essas observações. Por isso, tenho um gesto de instinctiva reacção, quando se julga S. Paulo com o azedume que só os incapazes despertam e sempre que, na citação das regiões que mais progridem economicamente, nós desprezamos o exemplo paulista para citar o caso yankee, o caso argentino, etc. etc. Poucos brasileiros se acham tão convictos quanto eu, da verdade de que, sem a curva percorrida pelo progresso dessa unidade federativa, nós teriamos que corar em face de muitos termos de comparação com que se procura attestar a pequena distancia que o Brasil já venceu diante da outra, bem desproporcional, que lhe falta percorrer.

S. Paulo nos redime, porém, do constrangimento de ficarmos sem uma resposta facil e immediata, para tudo quanto de confronto deprimente da nossa inaptidão se nos ponha ante os olhos, muitas vezes perturbados pela incontestavel disparidade que resulta desses mesmos confrontos. O progresso paulista constitue uma obra tão typicamente sua que não sei como se ousa affirmar que S. Paulo progride porque os seus politicos absorvem, em proveito do Estado, os favores da União e porque o resto do Brasil vive immolado, como se todos nós não passassemos de simples operarios coloniaes, ao predominio da plutocracia paulista. Se essas affirmações não fossem communs ou pelo menos, se ellas não partissem — quantas vezes o tenho presenciado! — de pessôas de certo nivel, de certo responder-lhes seria uma vã superfluidade.

Absorvidos na realização de uma obra ainda maior, a verdade é que os homens de S. Paulo não sentem o ruido da onda caudalosa que se avoluma cá fóra, contra o que se convencionou chamar, pelo cumulo do paradoxo, a absorpção dos paulistas. De minha parte, o que nelles eu condemno é exactamente o seu negativismo profundo para a absorpção. Mentalidade talhada para o trabalho, terra a cujo contacto o homem se vê forçado a se mover, a agir, a realizar, fugindo ao isolamento em que ficaria se assim não fizesse, visto como o maior instincto humano depois do de conservação, é o de sociabilidade, S. Paulo não pensa senão em construir pelo trabalho. Já disse certa vez que desse phenomeno resulta a ogeriza dos paulistas, em particular, pelos cargos publicos, e da situação dominante do Estado pelo curso dos negocios politicos das outras unidades federativas.

Repetidamente se diz que o Brasil seria hoje a expressão de uma alta força economica, se tivesse sido colonizado por uma raça mascula e realizadora, como a ingleza ou a hollandeza. Da mesma maneira, eu me aventuro a asseverar que as actuaes regiões em que se decompõe administrativamente o territorio nacional, usufruiria uma situação sem termo comparativo maior do que a actual, se os dirigentes paulistas não se esquivassem ao interesse pela vida politica dos demais Estados. Prejudicam-se estes pela falta daquelle factor, que eu reputo inestimavel para o progresso nacional, e se fere o proprio S. Paulo, por dous motivos substanciaes. Prende-se o primeiro á posição de isolamento em que a bancada paulista se encontra, no Congresso, para ladear os problemas economicos e financeiros da nacionalidade, problemas que affectam a S. Paulo muito mais do que o resto do Brasil. Ao depois, ninguem comprehende, sem segundas intenções, essa maneira de agir dos paulistas, commumente considerada como uma attitude semelhante á do opulento que foge do contacto dos humildes. Sei que o espirito publico está sendo, a esse respeito, dominado por fantasias. Mas S. Paulo deve raciocinar, pondo face á face o surto da sua grandeza economica com o negativismo material das outras zonas, que se a fantasia lá não medra, refugada pelo senso pratico dos seus homens, ella montou a sua tenda em toda a extensão desse vasto territorio em que vivemos.

A prova de que estou aqui fixando verdades evidentes, nol-a fornecem os algarismos relativos á economia e as finanças paulistas. Um espirito justo e lucido, que se demorasse um minuto no exame desses algarismos, ficaria tolhido de emittir quaesquer proposições baseadas no pensamento de que S. Paulo monopoliza, absorve, suga emfim, as energias do Brasil. Mas, é o que se ouve de todos os lados, numa fertilidade de improvisação litteraria que timbra em isolar do contacto da realidade das cousas.

Agora mesmo estou diante de estatisticas muito espressivas a esse respeito. Sabe-se que a balança commercial é o thermometro que mede o grão da actividade brasileira, no dominio da producção. Essa balança possue uma alta significação economica. Por ella é que se verifica se as forças materiaes do Brasil, mobilizadas pelo trabalho, nos campos e nas officinas, augmentam, no mesmo tempo em que della dimanam os elementos que asseguram a saúde financeira do paiz, ou sejam os recursos necessarios á cobertura dos encargos accrescidos de anno a anno, mediante emprestimos de toda a natureza. Deveriamos ter sempre o exemplo de S. Paulo, na Federação, através desses indices, conjugados com o exame das cifras que dizem respeito á capacidade de contribuição da economia paulista para o erario nacional.

Sei que cumpro um simples dever, insistindo na divulgação daquelles dados. A sua eloquencia ainda não empolgou o Brasil, porque o Brasil, [illegible] no castello das illusões mais fantasistas, e do alheiamento menos justificavel, não quiz ainda enxergar o que, attentamente, se mostra á percepção do [illegible] esforço objectivado pelos paulistas. Quanto ao saldo mercantil, por exemplo, é admiravel o que occorreu no anno passado. Cotejemos a absorvente parcella representada pelo trabalho paulista, no respectivo total, com a minuscula contribuição das outras vinte e uma unidades, incluidos o Districto Federal e o Territorio do Acre! Não ha prova mais material de que devemos entender ás avessas a proposição de que o Brasil trabalha para S. Paulo, corporizando-a nessa outra, que é exacta: S. Paulo faz face, numa proporção equivalente a mais da metade, aos encargos que á sua revelia se cream, em nome da nação, fóra do territorio paulista.

O exame do saldo commercial convence dessa verdade os espiritos que não estejam empolgados pelo dominio dos pensamentos fixos. Em 1925, o Brasil fechou o seu balanço mercantil com um *superavit* que não chega sequer a dezesete milhões de libras esterlinas. Tendo-se em vista a cifra referente á somma dos compromissos externos dessa especie, claro é que o nosso saldo é mais do que diminuto. Que seria elle, porém, sem o concurso dos paulistas? Qual ha de ser porventura a idéa que podemos fazer de uma cousa que fica fóra da realidade objectiva? E' o que se daria com o saldo commercial, se delle fosse possivel isolar absolutamente a parcella fornecida por S. Paulo. Bastar ver que, em 1925, emquanto a União obteve um saldo, no seu intercambio mercantil externo, na importancia de menos de dezesete milhões de libras, o *superavit* paulista, da mesma natureza, se exponencia no valor de vinte e tres milhões de libras de esterlinos.

O motivo é simples. S. Paulo cobre os encargos de uma importação de 31.961.367 libras esterlinas, conforme aconteceu no anno findo, com uma exportação que se eleva a quasi o duplo daquella cifra, ou sejam 55.373.163 libras esterlinas. Interessante se me afigura assignalar a contribuição dos paulistas para o movimento de exportador do Brasil, como tambem a parcella que lhe cabe, no tocante á importação nacional. Resumirei o meu pensamento em poucas palavras, dizendo que, na exportação total do Brasil, realizada em 1925, no valor de 102 milhões de esterlinos, deriva de S. Paulo um esforço que produziu mais da metade desse ultimo algarismo. Parallelamente, da importação nacional de 85 milhões de esterlinos, apenas 31.691.367 libras representam mercadorias destinadas ao consumo paulista, consumo que não é totalmente seu, visto como resta a considerar ainda a parcella que se reexporta, por via terrestre, para as regiões que lhe são tributarias.

O que ahi fica dito, não exprime, com toda a clareza, a contribuição de S. Paulo em proveito da nacionalidade. Faltam varios outros aspectos de relevo, no conjuncto dos quaes um só talvez não exista que, deixando de lado o caso do saldo mercantil, possa ser contrabalançado com o que se verifica referentemente ás rendas publicas. As estatisticas apuradas com relação ao anno financeiro de 1924, demonstram que, no computo da receita federal, ... 423.946:639$283 provem das varias fontes de arrecadação que a União estabeleceu em S. Paulo, para a cobrança dos impostos que lhe pertencem. Quer dizer, cerca da metade das rendas-papel, arrecadadas pelo Thesouro Federal e, ao depois, consumidas em serviços que talvez nem numa terça parte beneficiam privativamente o Estado de S. Paulo, representa o poder de contribuição da industria, do commercio e da lavoura paulistas. Devo, porém, ainda assignalar outra cousa importante. No biennio de 1923 a 1924, a União exigiu e obteve de S. Paulo uma contribuição fiscal que corresponde a todas as rendas federaes ahi arrecadadas, no curso do quatriennio de 1919 a 1922.

Para esses e outros indices é que se devem volver os brasileiros apressados, portanto, injustos nas suas conclusões, sempre que procuram imaginosamente inverter a realidade dos factos, affirmando que o progresso paulista se processa á sombra do esforço, ingrato e obscuro, do resto do paiz, quando, na realidade, o nosso progresso e o nosso futuro são por por elle tutelados. S. Paulo é o cerne do Brasil, o centro de resistencia da economia publica, na falta do qual a nação, como força economica, poderia ser representada pelo symbolo de uma pyramide cuja base repousasse, instavel, sobre o seu vertice.

João de Lourenço

A descoberta do Polo Norte

A viagem do commandante Byrd contada por elle proprio

CAPITULO II

A questão dos direitos cinematographicos — Os skis fazem surprezas — O primeiro vôo — Cresce o respeito pela neve — O successo do segundo vôo — Apezar da temperatura os motores funccionaram perfeitamente — Preparativos para a decolage definitiva

Pelo COMMANDANTE R. E. BYRD

KINGS BAY, SPITZBERGEN, maio—(Especial para «A UNIÃO»)—Quando chegou a occasião de reparar as peças partidas do aeroplano, e quaesquer outras necessidades, tivemos o prazer de avaliar por nós proprios a casa de machinas da companhia do Carvão, e constituiu para nós um prazer recordar o que penso da gentileza do gerente, sr. Smithmeyer, e Mr. Kise.

Quando chegámos á praia verificamos que tinha havido algum malentendido a respeito dos direitos cinematographicos, e durante o primeiro dia nenhum dos nossos operadores teve ordem de sahir á praia. Esta medida foi derogada mais tarde para a satisfacção de toda a gente, mas nesse interim os nossos operadores cheios de recursos tinham tomado posse de um pedaço de *iceberg* que se encontrava ancorado perto do nosso local de desembarque, o qual lhes proporcionou uma excellente posição para verificarem toda a operação da collocação do aeroplano em terra.

Os homens trabalharam toda a noite no aeroplano a fim de terem os aeroplanos promptos para leval-o para a collina opposta ao hanhar de Amundsen-Ellsorth. Decidimos fazer descer a escada em direcção á agua.

O carpinteiro Gold, «Chips», como lhe chamavamos e o homem que mais trabalhava da expedição, construiu uma casa perto do aeroplano de gelotex, de modo que o cosinheiro com fogões á gazolina conseguiu fornecer comida e café quente a qualquer hora.

Eu sabia que deviamos partir antes dos meiados de maio, porquanto até esta epoca o tempo está calmo e limpo de nevoeiros, ficando incerto e nevoento depois dessa data. Por conseguinte havia grande necessidade de ultimar os preparativos quanto antes.

Bennett e a guarnição puzeram em movimento os motores, e aprompitaram os skis, de modo que, findo o lunch, estavamos promptos para nos dirigirmos em direcção á collina. No aeroplano, tinhamos os nossos maiores, e, pensavamos, os nossos mais fortes skis. Puzemos o aeroplano em movimento com tremenda difficuldade, mas uma vez em acção, os poderosos motores fizeram-nos deslisar facilmente sobre a neve. Subimos a collina até ao meio, e tratámos de saltar.

Quando os puzemos no grande aeroplano, os skis não pareciam muito fortes, e este facto me incommodou. Ao fazer a verificação, encontrámos um ski partido, e um dos apparelhos que facilitam a aterrissagem escangalhado. As coisas estavam ficando pretas. Se o ski mais forte arrebentasse com o peso leve do aeroplano vasio, o que aconteceria com uma carga dupla? Evitando uma porção de minucias, mudámos o apparelho de deslise do aeroplano, e o collocámos sobre os skis mais fortes, e tratámos de concertar o primeiro ski escangalhado. Chips trabalhou toda a noite, e fez os concertos.

Comecei a ter mais respeito pela neve, de modo que principiámos a desbastar a neve em uma extensão de 1.000 jardas a contar da frente do aeroplano. Acredito que ninguem poderia saber por experiencia o que um grande aeroplano de três motores faria sobre a neve com skis. Por conseguinte teriamos que aprender alguma coisa.

Finalmente chegára o momento do nosso primeiro vôo de experiencia. Bennett deu toda a força aos motores, o aeroplano hesitou um momento, escorregou pelo ski e vôou em direcção a um banco de neve á esquerda, antes que os motores fossem destravados. Desta vez, o ski do lado direito foi esmagado, tendo partido uma das varas do apparelho de deslise. Os homens não desencorajaram; arrancaram o aeroplano do banco de neve e puzeram paos debaixo do ski partido. Ao mesmo tempo, dei ordens para tirar uma das collecções menores de skis, e para lhes dar mais força e resistencia. Noville, Chips e Viking trabalharam toda a noite no apparelho, e na manhã seguinte estavamos promptos para o vôo de experiencia.

Desta vez, o nosso respeito pela neve foi ainda maior. Applicámos aos skis terebentina e alcatrão de modo a tornal-os mais macios.

O «largar» desta vez foi cheio de exito; Bennett, Noville, e Parker deram voltas á helice, tendo-se feito um vôo de experiencia de duas horas e dez minutos. Os motores funccionaram perfeitamente no clima frio. O nosso grande receio estava esquecido. O vôo maravilhoso de Noville tinha sobrepujado todas as difficuldades do frio, e tinha conseguido movimentar os motores com a maior facilidade, embora muitos tivessem predicto que não pudessemos levantar vôo nesta quadra do anno.

Então começaram os preparativos para a decolagem final. Levámos o aeroplano para o alto da collina a fim de que elle conseguisse o maior deslisamento possivel, trabalhando os homens dia e noite abrindo o caminho sobre o qual deveria deslisar o apparelho. Foi sem duvida alguma um trabalho colossal, porque os homens trabalharam até ficarem completamente cansados. Oertel trouxe-lhes a comida, e elles fizeram a sua refeição ao sol de meia-noite sobre a neve, no meio de um frio tremendo. Foi então que pensei que deviamos nos aproveitar do bom tempo que estava fazendo. Varias vezes tentei fazer com que dormissem, mas elles continuavam de pé. Foi sem duvida alguma um trabalho penoso levar a gazolina ao apparelho. Mas nada era difficil a esses meus grandes camaradas.

Para soltar os skis, pedi a Noville que collocasse pranchas sobre os nossos grandes skis, dobrando assim a sua força. Novamente Noville, Chips e o Viking trabalharam durante toda a noite. Desta vez foram auxiliados pelo engenheiro-chefe Murroy, e pelo terceiro ajudante engenheiro Gray.

Na tarde seguinte encontravamo-nos promptos para a grande decolagem. Tomei a decisão de virar o «capot» do apparelho para o Pólo, e voltar via Cabo Jesup, porque calculei que teriamos necessidade de abaixar skis em uma base que naturalmente seria no Cabo Jesup, com toda a pesada carga que ia comnosco desde o começo. Não iriamos escolher a nossa base em baixo, mas sim iriamos procurar uma area inexplorada polar de milhares de milhas quadradas. Foi assim que decidimos tratar de questão das bases. Penso que tinha aprendido um pouco com a tal historia dos skis. Carregámos o aeroplano para minimo de vinte e três horas de vôo. O pêso total do aeroplano e da equipagem era de 10.000 libras.

(Continúa)

O dia em Palacio

Esteve em Palacio, apresentando suas despedidas ao sr. presidente do Estado, o sr. general dr. João Fulgencio de Lima Mindello, que regressa ao Rio de Janeiro.

—

O sr. tenente Jayme Dutra esteve no Palacio Presidencial, agradecendo ao chefe do govêrno, em nome do 22º B. C., o ter s. excia. se feito representar no desembarque daquella unidade do exercito.

Telegrammas officiaes

Do sr. dr. Rocha Vaz, director do Departamento Nacional do Ensino, recebeu o sr. presidente João Suassuna o seguinte despacho:

«*Rio, 14* — Communico v. excia. que a 11 do corrente reassumi exercicio cargo director geral Departamento. Saudações attenciosas. — *Dr. Rocha Vaz*.

—

Do sr. dr. Paranhos da Silva, secretario do Departamento Nacional do Ensino, recebeu o chefe do govêrno o telegramma subsequente communicando que reassumiu o seu cargo:

«*Rio, 16*—Tenho satisfação communicar reassumi exercicio cargo director secção departamento onde receberei gratamente ordens. Saudações.—*Paranhos da Silva*».

Foi recebida com geral sympathia nesta cidade a indicação, feita pelo chefe politico deste municipio, deputado Ignacio Evaristo, dos nomes dos nossos correligionarios srs. dr. José Cavalcanti Regis e Antonio Mendes Ribeiro para as vagas existentes na representação do Conselho.

Os candidatos ao legislativo municipal são elementos de valia no commercio e industrias desta capital, distinguindo-se nas fileiras do nosso partido por sua correcção e lealdade.

BIBLIOGRAPHIA

O japonez á luz da biologia — These de doutoramento do dr. Geraldo de Andrade Junior (Rio) — Escolheu o joven e illustre medico dr. Geraldo de Andrade, formado na turma do anno passado da Faculdade do Rio de Janeiro, para o sua these de doutoramento, um grave e debatido assumpto, que tem desafiado e continúa a desafiar os estudos e opiniões dos nossos mais reputados sociologos.

Ao joven facultativo impressionaram os pruridos de introducção do elemento japonez no Brasil para a irresolvida necessidade da colonização das terras incultas do nosso paiz.

Immigração esta, que com a recente visita ao norte do embaixador nipponico, parece não ter sido retirada das cogitações dos responsaveis pelo assumpto.

Contra ella se insurge o dr. Geraldo de Andrade e na sua these, que temos em mãos, versa com elevação e aprumo o ingente problema, focalizando documentada e criteriosamente as qualidades da raça, que pretendemos importar, qualidades positivas umas, negativas outras, mas todas improprias a esta indesejavel amalgamação com a população brasileira.

O estylo do auctor é claro e eloquente, accrescentando aos argumentos classicos, evocados sempre pelos anti-nipponicos, outros raciocinios impressionantes que lhe inspirou um estudo mais aprofundado do palpitante thema.

A esse merecimento da these em apreço junta-se o agudo espirito critico do auctor, que sabe exprimir com elegancia a terminologia scientifica que emprega.

A these do sr. dr. Geraldo de Andrade é um trabalho que merece a leitura dos especialistas do assumpto e de todos os interessados pelos destinos nacionaes, ligados á questão da immigração.

—

IMPRENSA MEDICA—Está em circulação a «Imprensa Medica», do Rio, uma bem feita revista de Hygiene Social, Medicina, Pharmacia e Odontologia. Com um texto selecto brilhante, em que figuram artigos originaes de Dias de Barros, Franco da Rocha, Renato Souza Lopes, Hélion Povoa, A. Antogini (Entrevista a respeito do Exame Pre-nupcial), Leite de Castro e Neves Manta, afóra commentarios e topicos interessantes sobre as especialidades acima, o presente numero da novel collega está acima da critica e satisfaz o leitor mais exigente. «Imprensa Medica» é dirigida pelo dr. Neves Manta.

Finanças municipaes

Encontra-se em poder do sr. dr. Democrito de Almeida, secretario de Estado, a prestação de contas relativa ao primeiro semestre deste anno da Prefeitura do Municipio de S. João do Rio do Peixe, enviada ao sr. presidente do Estado pelo prefeito municipal sr. Manuel Cyrillo de Sá.

—

O Conselho Municipal de S. J. do Rio do Peixe, sob a presidencia do sr. Benevenuto Vieira reuniu no dia 27 de julho p. passado para tomar conhecimento da prestação de contas do prefeito local Manuel Cyrillo de Sá.

A proposito recebeu o presidente do Estado o telegramma abaixo:

«*S. J. do Rio do Peixe, 29* - Todos conselheiros reunidos sessão dia 27 assistiram prestação contas do sr. prefeito Manuel Cyrillo Sá importando receita em 10:927$000 que unanimente achamos conforme e approvamos. Saudações.— *Benevenuto Vieira*, presidente conselho.

Necrologia

Manuel Lordão

Repercutiu com a mais funda consternação nesta capital a noticia do barbaro homicidio do ex-deputado estadual, sr. Manuel Lordão, tabellião publico na comarca de Guarabira, perpetrado ás 23 horas de ante-hontem, em frente á residencia da victima.

O facto pela sua revoltante brutalidade emocionou a população guarabirense, em cujo meio social gosava o extincto de numerosas sympathias e certa influencia politica.

Ultimamente se afastára da actividade politica, dedicando-se exclusivamente aos mesteres de seu officio, em cujo desempenho se houve sempre com honestidade e intelligencia.

Nem por isso, no entanto, o dedicado correligionario jamais deixára de accorrer ás urnas, para suffragar os nomes dos candidatos indicados pelo nosso partido.

O saudoso conterraneo deixa sete filhos maiores.

Registando o lamentavel acontecimento, verberamos mais esse gesto de covardia e perversidade.

Sentimentamos a familia enlutada na pessôa do professor Alcides Lima, genro do extincto.

REGISTO

FIZERAM ANNOS ANTE-HONTEM: — O menino Paulo Alpio de Assumpção, filho do sr. Alipio Silva de Assumpção, já fallecido.

FIZERAM ANNOS HONTEM: —

DR. ALPHEU DOMINGUES — Occorreu hontem o anniversario natalicio do dr. Alpheu Domingues, delegado do Serviço Federal do Algodão e nosso prezado collaborador.

O illustre funccionario, que allia ás qualidades de technico invulgares dotes de cavalheiro, por esse motivo, recebeu numerosos cumprimentos, incluindo-se entre estes um telegramma de felicitações do sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado.

FAZEM ANNOS HOJE:—O sr. Leopoldino de Souza Carneiro, commerciante em Alagoinha.

✓ Faz annos hoje o estimavel cavalheiro sr. Horacio Fortes, ex-inspector da Alfandega deste Estado.

✓ Tem na data de hoje o seu anniversario a senhorita Heraldina Maciel, filha do sr. dr. José Maciel medico com clinica nesta cidade.

✓ Transcorre hoje o anniversario da senhorita Emilia Lustosa Cabral, professora da Escola de Aprendizes Artifices desta capital e filha do sr. F. Lustosa Cabral, funccionario da fazenda estadual.

Elemento de distincção de nosso meio social, a nataliciante será por certo muito cumprimentada.

✓ A pequena Galdmar Fernandes, filha do sr. José Fernandes do Nascimento, mechanico nesta capital.

✓ A pequena Maria de Lourdes, filha do sr. Porfirio Pinto Ribeiro, funccionario da Imprensa Official.

✓ A senhorita Maria Dolorosa Feitosa, filha do sr. Nilo Feitosa Ventura, chefe politico do municipio de Alagôa do Monteiro.

NASCIMENTOS: — Occorreu nesta capital o nascimento da menina Edith, filha do sr. Theodosio Cantalice da Trindade, funccionario da Prefeitura Municipal, e sua esposa d. Josepha Cantalice da Trindade.

BAPTISADOS: —Occorreu hontem na Cathedral Metropolitana, o baptisado do pequeno Jubal Salomão, filho do sr. Antonio José de Souza, sub-chefe do posto de Febre Amarella em Santa Rita.

Serviram de padrinhos, por procuração, o sr. dr. Bulhões Pontes e exma. esposa d. Julia Bulhões Pontes em nome do sr. dr. Epitacio Pessôa Sobrinho e de sua exma. esposa d. Margarida Siqueira Pessôa, residentes em Umbuzeiro.

VIAJANTES: — Vindo de Bananeiras, acha-se nesta capital o nosso conterraneo Severino Guimarães, academico de direito.

BRUNO VELLOSO DA SILVEIRA— Encontra-se nesta capital, aonde veio em visita ao seu cunhado sr. João Toscano de Britto, secretario da Administração dos Correios, e tratar de negocios commerciaes, o sr. Bruno Velloso da Silveira, do alto commercio da praça do Recife.

O sr. Bruno Velloso, que se fez acompanhar de sua exma. esposa d. Joanna Dalia da Silveira, esta hospedado na residencia de seu cunhado sr. João Honorato da Silva, commerciante em nossa praça.

O digno conterraneo volverá ainda esta semana á visinha capital do sul, onde é elemento de destaque da colonia parahybana.

✓ Para Recife seguiu hontem, á noite, o nosso prezado amigo sr. Gentil Lins, chefe politico e prefeito de Sapé. Alli vae o prestigioso correligionario aguardar a chegada do *Andes*, em que viaja sua distincta esposa, procedente do Rio de Janeiro.

✓ Encontra-se nesta capital, vindo de Pirpirituba, o nosso amigo sr. Paulo de Lucena, funccionario da Fazenda federal neste Estado, que viaja hoje para Bananeiras, pelo horario da tarde.

JOÃO FERREIRA— Regressou hontem da vizinha metropole do sul, onde se encontrava desde alguns dias, o nosso prezado cooperador sr. João Ferreira.

CORONEL TOSCANO DE BRITTO — Regressou hontem ao Recife, ás 5 horas, de automovel, o sr. coronel Felizardo Toscano de Britto, commandante da 7ª Região Militar.

O illustre conterraneo viera a esta cidade acompanhando o 22º B. C., aqui se demorando dois dias, apenas, em visita de inspecção á alludida unidade do exercito.

SEVERINO DE LUCENA — Viaja hoje para Bananeiras, pelo trem do horario, o nosso presado confrade da *Era Nova* Severino de Lucena, official de gabinête do presidente do Estado.

TTE. CEL. ABSALÃO MENDES RIBEIRO — Para o Rio de Janeiro viajará, nestes dias, o sr. tte. cel. Absalão Mendes Ribeiro, commandante do 22º B. de Caçadores.

O distincto militar, que segue em goso de licença, esteve hontem em visita de despedidas a esta redacção.

VISITANTES: — DR. AGRIPPINO NOBREGA — Recebemos hontem a visita do nosso conterraneo dr. Agrippino Nobrega, promotor publico da comarca de Estrella do Sul, Estado de Minas Geraes, e de presente nesta capital, em visita á sua exma. familia.

O dr. Agrippino Nobrega, que já foi um dos nossos companheiros de trabalho nesta redacção, transmittiu-nos, em palestra, impressões e noticia daquella região do Estado de Minas.

VARIAS: — Do sr. dr. Luciano de Moraes, engenheiro do serviço Geologico do Ministerio da Agricultura, o sr. dr. João Suassuna recebeu o seguinte telegramma;

«Recife, 15 — Reconhecido bondosas gentilezas me cummulou durante minha estada sua progressista Parahyba, agradeço v. excia tanta fidalguia, offerecendo meus diminutos prestimos provisoriamente em Pernambuco no Serviço Geologico do Ministerio de Agricultura. Attenciosas saudações— Luciano Jacques de Moraes, geologo.

✓ Deram-nos hontem o prazer de sua visita os srs. José Felix de Sá, representante d'«A Vanguarda», de Recife, e Euclydes Gonçalves, funccionario do Lloyd Nacional nesta cidade.

Os citados cavalheiros demoraram-se em palestra com os redactores presentes.

✓ Esteve hontem nesta redacção o sr. tenente Jayme Dutra Rodrigues, secretario do 22º Batalhão de Caçadores, que, em nome do commandante João Guilherme Leal Ferreira, veio agradecer as referencias feitas por esta folha áquella unidade militar e respectiva officialidade, por occasião de seu regresso a esta capital.

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes da "A UNIÃO"

O enxadrista Aleckine

RIO, 14 Passou a bordo do «Lutetia» com destino a Buenos Aires o famoso enxadrista Alexandre Aleckine.

A directoria do Clube de Xadrez proporcionou ao campeão um passeio pela cidade. *(A União)*.

—

A festa de N. S. do Amparo

RIO, 14—Realiza-se amanhã, na cidade de Maricá, a tradicional festa de Nossa Senhora do Amparo.

A affluencia de fiéis áquella localidade tem sido enorme. *(A União)*

—

A questão religiosa do Mexico e as classes universitarias do Rio

RIO, 14 — Realizou-se uma vibrante manifestação universitaria de applauso á attitude do presidente Calles na questão religiosa do Mexico.

O prestito dirigiu-se á embaixada daquelle paiz, acclamando delirantemente o sr. Ortiz Rubio, embaixador mexicano.

O movimento é dirigido pelo professor da Faculdade do Recife, o sr. Joaquim Pimenta. (B. News Service).

—

Manutenção de posse denegada

RIO, 14 — O Supremo Tribunal Federal negou a manutenção de posse ao Clube Fenianos, pedida para realizar jogos athleticos. *(A União)*.

—

A chegada do presidente eleito de Minas

RIO, 14—Foi imponente a chegada do sr. Antonio Carlos, presidente eleito de Minas Geraes.

O sr. Mello Vianna compareceu ao desembarque, vendo-se figuras do parlamento, representantes do sr. Arthur Bernardes e outras personalidades de destaque. *(A União)*

—

Renunciou ao mandato

RIO, 14—O senador paulista Candido Rodrigues renunciou o mandato, filiando-se ao Partido Democratico do seu Estado. *(A União)*.

—

O successor do sr. Lauro Muller no Senado

FLORIANOPOLIS, 14—O governador do Estado designou o dia 19 de setembro para a eleição do successor do sr. Lauro Muller no Senado. O candidato do situacionismo é o sr. Pereira Oliveira. (B. News Service).

—

O charleston prohibido em Curityba

CURITYBA, 14—A directoria da principal sociedade elegante daqui, o Clube de Curityba, prohibiu que o charleston fosse dançado nos salões. (B. News Service).

—

2 000 funccionarios demittidos

ROMA, 14—O ministro do Interior sr. Federzoni pretende demittir 2 000 funccionarios cujos cargos serão abolidos. (B. News Service).

—

As finanças francezas

ROMA, 14 — Entrevistado pelo «Populi di Italia», o ministro das Finanças Volpi declarou que o ministro Poincaré rehabilitará o franco. (B. News Service).

—

Gravemente doente

ROMA, 14—O general Capello, cumplice de Sanimboni, está gravemente doente na prisão. (B. News Service).

—

Linha aerea Brindizi-Constantinopla

ROMA, 14—Foi inaugurada em Brindizi a linha aerea para Constantinopla. (B. News Service)

—

Universidade para estrangeiros

ROMA, 14—Foi inaugurada na Perugia uma universidade italiana para estrangeiros, tendo comparecido ao acto o ministro da Instrucção. (B. News Service).

—

A notavel influencia de Mussolini

ROMA, 14—O engenheiro Nobile, companheiro de Amundsen na viagem ao Polo Norte discursando, disse:

—Vencemos somente por ter, como soldados, recebido ordens de Mussolini para vencer. (B. News Service).

(Continúa na 2.ª pagina)

Vida judiciaria

Conselho Penitenciario

Deixou de reunir, hontem, o Conselho Penitenciario por terem comparecido sómente os srs. drs. José Americo de Almeida, Sá e Benevides, Newton Lacerda e Adhemar Vidal.

Superior Tribunal de Justiça do Estado

Sessão ordinaria, em 13 de agosto de 1926.

Presidente, *Bôtto de Menezes*. O amanuense no impedimento do secretario *Pedro Lopes Pessôa da Costa*. Procurador geral, *Manuel Simplicio Paiva*.

Compareceram os desembargadores: Bôtto de Menezes, Heraclito Cavalcanti, Vasco de Tolêdo, José Novaes, Pedro Bandeira, Paulo Hypacio e o procurador geral do Estado Manuel Simplicio Paiva.

Deram-se as seguintes occurrencias:

Distribuições — Ao desembargador Bôtto de Menezes. Recurso de «habeas-corpus» n. 17, da comarca de Mamanguape. Recorrente o juizo de direito; recorrido Frederico José de Sant'Anna.

Ao desembargador Heraclito Cavalcanti. Appellação criminal n. 42, da comarca de Alagôa Grande. Appellante o dr. juiz de direito; appellado Antonio Rufino Pereira da Silva.

Ao desembargador Vasco de Tolêdo. Recurso criminal n. 23, da comarca da capital. Recorrente o juizo de direito da 1ª vara; recorrido João Pedro.

Ao mesmo desembargador. Appellação criminal n. 43, da comarca de Alagôa Grande. Appellante o juiz de direito; appellado José Barbosa do Nascimento.

Ao desembargador José Novaes. Appellação criminal n. 44, da comarca de Santa Rita. Appellante Innocencio Pedro do Nascimento; appellada a justiça publica.

Ao desembargador Paulo Hypacio. Appellação criminal n. 41, da comarca de Campina Grande. Appellante a justiça publica; appellado Severino José Machado.

Passagens — Embargos ao accordam n. 10, da comarca de Santa Rita. Embargante, Antonio Baptista de Oliveira; embargado, Antonio da Silva Mello. O desembargador Heraclito Cavalcanti passou ao 3º revisor o desembargador Vasco de Tolêdo.

Aggravo civel n. 6, da comarca de Santa Rita. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Aggravante, d. Antonia Lins Vieira de Mello; aggravado o juizo.

Embargos ao accordam n. 26, da comarca de Souza. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Embargante, Manuel Marques Pordeus e sua mulher; embargados, Constantino Meira e sua mulher. O relator passou com os respectivos relatorios ao 1º revisor o desembargador Paulo Hypacio.

Despachos — Recurso criminal n. 22, da comarca de Itabayanna. Relator, o desembargador Heraclito Cavalcanti. Recorrente, o juizo; recorrido, o mesmo.

Appellação criminal, n. 40, da comarca de Souza. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, a Justiça Publica; appellados, Abilio Faustino da Cruz e outros.

Aggravo civel n. 8, da capital. Relator, o desembargador Heraclito Cavalcanti. Aggravante, dr. João Cancio Brayner; aggravado, o juizo da 2ª vara.

Appellação civel n. 21, da comarca de Areia. (Desquite amigavel). Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juizo, appellados Manuel Lourenço dos Santos e sua mulher. Fôram os respectivos autos com vista ao procurador geral do Estado.

Recurso criminal n. 21, da comarca de Souza. Relator o desembargador Paulo Hypacio. Recorrente José Gonçalo Braga; recorrido o bel. Amaro Bezerra de Albuquerque. Foi com vista ao recorrido e depois ao exmo. procurador geral do Estado.

Appellação civel n. 18, da comarca de Souza. Relator desembargador Heraclito Cavalcanti. Appellantes José Mendes Vieira e outros; appellados Francisco de Assis Mendes e sua mulher.

Idem n. 19, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Vasco de Tolêdo. Appellantes S. Bastos e Companhia; appellado Henrique Rodrigues Ramos.

Idem n. 20, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador José Novaes. Appellante Feliciano da Costa Ayres; appellado dr. Aderaldo Lyra.

Embargos ao accordam n. 28 da comarca da capital. Relator desembargador Heraclito Cavalcanti. Embargantes Francisco Fernandes e sua mulher; embargados os herdeiros de d. Felicia Augusta Marques da Fonsêca.

Fôram os respectivos autos com vista ás partes e depois ao exmo. procurador geral do Estado.

Recurso extraordinario n. 19, da comarca de Santa Rita. Relator desembargador Heraclito Cavalcanti. Recorrente Henrique Pereira da Silva e sua mulher; recorrido João André de Souza e sua mulher. O Relator mandou subir os autos ao Supremo Tribunal Federal, depois das formalidades legaes.

Petição de «habeas-corpus» n. 45, da comarca da capital. Relator, o presidente do Tribunal. Impetrante, Synesio Guimarães Sobrinho, em favor do paciente Manuel Galdino Gomes. Foi com vista ao exmo. procurador geral.

Pareceres — Recurso criminal nº 20, do termo de Pedras de Fôgo da comarca de Itabayanna. Recorrente o juizo de direito; recorrido o mesmo.

Embargos ao Accordam nº 30, da comarca da capital. Embargan-

Eleição de 22 do corrente

Aos nossos correligionarios

A commissão executiva do partido republicano da Parahyba vem convocar ás urnas os correligionarios, a fim de preencher a vaga que, na Assembléa Legislativa do Estado, se abrira com o doloroso e lamentavel fallecimento do deputado P.e Aristides Ferreira da Cruz, cuja perda em nossas fileiras fôra das mais consternantes.

Para substituil-o, o partido, com a melhor inspiração de acerto e com a mais esclarecida orientação de justiça e apreço aos serviços de quem devesse occupar esse posto politico, deliberou apresentar como candidato o dr. João Minervino de Almeida, que ora exerce, honrosamente o cargo de juiz municipal no termo judiciario de Brejo do Cruz, deste Estado.

A escolha abona o criterio e o senso das decisões judiciosas, graduando a quem prestou sempre as dedicações mais fervorosas ao nosso partido.

A tradição de uma das familias mais representativas e mais lealdosas do Estado, á causa do partido, já por si estava a merecer o reconhecimento da nossa agremiação.

Accresce e releva referir que o nosso candidato reune mais outros contingentes de titulos e serviços.

Intelligencia das mais admiradas, com um relevo de cultura e affirmação tribunicia, torna-o um dos mais capazes para exercer com brilho essa posição como ha prestado, em pugnas constantes, a contribuição valiosa dos seus esforços e do seu destemor.

Já isso constituia para nós um dever de reconhecimento e apoio, que só agora, nesse ensejo, podemos manifestar.

Confiamos que os nossos prestimosos correligionarios, applaudindo a indicação, concorram ás urnas no dia 22 do corrente, coherentes com o nosso pensamento e resolução, votando no candidato que merece as nossas affeições, confiança e preferencias.

JOÃO SUASSUNA
IGNACIO EVARISTO
DEMOCRITO DE ALMEIDA
JULIO LYRA
ALVARO DE CARVALHO

Para deputado estadual

Dr. João Minervino de Almeida, residente neste Estado.

Eleição Municipal

Ao eleitorado do municipio da Capital

Existindo duas vagas no Conselho Municipal desta cidade, venho na qualidade de chefe politico deste municipio apresentar ás urnas na eleição de 22 do corrente, para preenchêl-as, os nomes dos nossos distinctos correligionarios e amigos, dr. José Cavalcanti Regis e Antonio Mendes Ribeiro.

E' excusado appellar para o eleitorado, que obedece á esclarecida orientação do nosso eminente chefe dr. João Suassuna, a fim de comparecer ao referido pleito e exercer o seu direito de voto.

Os candidatos, que apresento, são conhecidos pela sua correcção partidaria e devotado amôr aos interesses do municipio.

Parahyba, 10 de agosto de 1926.

IGNACIO EVARISTO MONTEIRO

Para conselheiros municipaes:

Dr. José Cavalcanti Regis

Antonio Mendes Ribeiro

---

te a Anglo Mexican Petroleum Companhia Lta; embargadas a Companhia de seguros Alliança da Bahia e outras. O procurador geral do Estado apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

Conflicto de jurisdicção n.º 1, da comarca de Bananeiras. Relator o presidente do Tribunal. Suscitante o dr. juiz de direito da mesma comarca; suscitado o dr. juiz de direito da 2ª vara da comarca da capital. O procurador ad-hoc desembargador Pedro Bandeira apresentou em mesa com parecer

Designação de dia—Embargos ao accordam nº 29 da comarca da capital. Embargantes, a Anglo Mexican Petroleum Company Ltd; embargados Herminio Pereira de Souza e outros.

Idem nº 27, da comarca de Areia. Embargantes Adaucto Pereira de Mello e sua mulher; embargado Francisco Paes de Araújo Filho. Foi designado a primeira sessão para os respectivos julgamentos.

Recurso criminal nº 19, da comarca da capital. Recorrente o juizo da 2ª vara; recorrido o mesmo. Foi designado a presente sessão para julgamento.

Julgamentos—Petição de habeas-corpus nº 42, da capital. Relator o presidente do Tribunal. Impetrante, Elysia Marques da Silva em favor dos presos miseraveis José de Souza e Oliveira e outros. O Tribunal, por unanimidade, julgou prejudicado o pedido em face da informação do dr. chefe de policia.

Idem nº 43, da mesma comarca. Relator o presidente do Tribunal. Impetrante, o bel. João Dantas Milanez em favor do paciente João Amaro de Lima. O Tribunal, por unanimidade, converteu o julgamento em diligencia a fim de ser avocado o processo do paciente; usou da palavra o advogado impetrante.

Reclamação da comarca da capital. Relator o presidente do Tribunal. Reclamantes os advogados bachareis José Rodrigues de Carvalho e João Duarte Dantas, sobre a interpretação do artigo 40 § 7º do regimento deste Tribunal. O Tribunal, por unanimidade, deferiu a reclamação para os autos da appellação civel, em que são appellantes Cahn Frères & Cia.; appellados Firmino Caetano Alves de Lima e sua mulher, serem incontinenti remettidos ao Superior Tribunal, sem traslado, de accôrdo com o art. 186 do regimento interno; usou da palavra o dr. José Rodrigues de Carvalho, sendo em seguida lavrado e assignado o accordam.

Recurso criminal nº 17, da comarca de Itabayana. Relator, desembargador Vasco de Tolêdo. Recorrente o juizo; recorrido, Antonio Alves de Oliveira. O Tribunal, por unanimidade, confirmou a sentença recorrida, achando-se impedido o desembargador Heraclito Cavalcanti.

Idem nº 18, da comarca de S. João do Cariry. Relator, o desembargador Vasco de Tolêdo. Recorrente, o juizo; recorrido o mesmo. O Tribunal, por unanimidade, confirmou a decisão recorrida.

Appellação criminal nº 36 da comarca de Mamanguape. Relator, o desembargador Paulo Hypacio. Appellante, João José do Nascimento, vulgo João Passarinho, Appellada a justiça Publica. O Tribunal, por unanimidade, confirmou a sentença appellada.

Appellação civel nº 9, da comarca de Cabaceiras. Relator o desembargador José Novaes. Appellante Henrique Alves de Souza; appellados Pacifico Enéas Cavalcanti e sua mulher. O Tribunal, por unanimidade, negou provimento á appellação para confirmar a sentença appellada.

Recurso criminal nº 19, da comarca da capital. Recorrente o juizo da 2ª vara; recorrido o mesmo. Em mesa para julgamento.

Assignaturas de Accordams—Petição de «habeas-corpus» nº 44, do termo de S. João do Rio do Peixe, da comarca de Souza. Impetrante o bacharel Lauro Nogueira, em favor do paciente Manuel da Costa e Silva.

Recurso de «habeas-corpus» nº 16, da comarca de Bananeiras. Recorrente o juizo de Direito; recorrido Severino Ramos da Silva.

Appellação criminal nº 35, da comarca de Mamanguape. Appellante Antonio Felix de Souza; appellada a justiça publica. Foram assignados os respectivos accordãos.

O projectado "raid" de circumnavegação dos aviadores portuguezes

Fazem-se officialmente, em Lisbôa, os preparativos para a audaciosa tentativa

Portugal prepara para aviadores seus um grande raid á volta do mundo. O governo lusitano já concedeu ampla auctorização aos ministerios da Guerra e da Marinha para os serviços de organização dessa nova, admiravel tentativa. As azas de Portugal descreverão rota identica á de Ramon Franco, partindo de Lisbôa e fazendo o contorno, pelo sul, da America meridional. Dahi será cortado o Pacifico em toda a sua amplitude através a Oceania.

Os aviadores, tocando na Australia, voltarão a Lisbôa pelo Oriente, effectuando, assim, um dos mais sensacionaes feitos da aviação mundial.

Chefia a audaciosa tentativa Sarmento Beires, major do exercito portuguez e herôe do raid Lisbôa-Macáo, o qual já escolheu para seus companheiros o 1º tenente aviador José Cabral, o capitão Jorge Castilho e o alferes Manuel Gouveia, este ultimo o mecanico do «Patria» no vôo aé Macáo.

Eis os pontos de escala para o projectado vôo:

1ª etapa — Las Palmas, nas Canarias.
2ª etapa—Cabo Verde-Santiago.
3ª etapa—Bissáo Colonia portugueza em Africa.
4ª etapa—Fernando de Noronha, vôo sensacional atravez do Atlantico.
5ª etapa—Recife—Pernambuco.
6ª etapa—Rio de Janeiro.
7ª etapa—Buenos Aires.
8ª etapa — Bahia Blanca-Argentina.
9ª etapa — Talcacuhano (Chile), fazendo a travessia dos Andes.
10ª etapa—Ilhas Juan Fernandez.
11ª etapa — Ilha de Paschoa, vôo sensacional atravez o Oceano Pacifico.
12ª etapa — Tahiti, ilha pertencente á Inglaterra, no Oceano Pacifico.
13ª etapa — Tabito, ilha pertencente á França no Pacifico.
14ª etapa — Ilha Apis, no grupo das Samôa, pertencente á Inglaterra.
15ª etapa — Numéa, cidade na ilha principal do grupo de Nova Caledonia, no Pacifico, pertencente á França.
16ª etapa—Townsville, cidade ao noroeste da Australia.
17ª etapa—Dilly, no Timor, possessão portugueza.
18ª etapa—Surubaya, ilha de Java, pertencente á Hollanda.
19ª etapa—Singapura, base naval ingleza.
20ª etapa—Roda-Radja, extremo noroeste da Sumatra.
21ª, etapa — Colombo, ilha de Ceilão.
22ª etapa—Gôa, possessão portugueza na India.
23ª etapa—Karatchi, India.
24ª etapa—Rouchir, Persia.
25ª etapa — Alexandretta (Syria).
26ª etapa — Syracusa, na ilha Sicilia (Italia)
27ª etapa—Regresso á Lisbôa.

Municipio de Pedras de Fôgo

Communicando ao sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, haver reassumido o cargo de prefeito do municipio de Pedras de Fôgo, o sr. José Valentino Pereira Gomes dirigiu a s. exc. o seguinte officio:

«Tenho a honra de communicar a v. exc., que nesta data reassumi o exercicio atinente ao meu cargo. Aproveito o ensejo de renovar a v. exc. os meus protestos de real estima e subida consideração—José Tolentino Pereira Gomes, prefeito».

Palestras scientificas

Durante o mez de julho o sr. dr. Flavio Maroja, chefe da Propaganda do Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural, realisou palestras sobre a prophylaxia do impaludismo, das verminoses, principalmente da opilação, nos seguintes estabelecimentos: 1as cadeiras do sexo feminino e masculino, 2ª cadeira do sexo feminino, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª e 12ª cadeiras mistas, todas desta capital, no Grupo Escolar Isabel Maria das Neves, na Escola Municipal de Tambáu e na União Beneficente de Operarios e Trabalhadores; ao todo 12 palestras.

O phantasma do Castello de Windsor

Todos os que o têm visto julgam tratar-se da Rainha Elisabeth

Londres, julho. — (Especial para A UNIÃO) — O Castello de Windsor, como todo o castello medioevel que se presa, tem o seu phantasma, e elle foi identificado pelos residentes do castello, como sendo o da Rainha Elizabeth.

Um dos residentes, que vive em um dos antigos aposentos inteiramente construidos de pedra, entrevistado pelo correspondente do «New York American», declarou que o phantasma foi recentemente visto na Torre Saxonia do castello, e em outros logares do mesmo.

«Ha poucas noites», declarou o residente, «lá pela meia-noite, um homem andava pela Torre Saxonia. Sabendo perfeitamente que a torre se encontrava fechada a cerca de um anno, elle recebeu um grande choque por ter verificado que uma mulher se encontrava a uma das janellas. A mulher era alta e esbelta, estava vestida de preto, e tinha parte do seu rosto escondido por uma especie de véu de outros tempos. Elle a viu distinctamente durante muito tempo, e depois a encontrou na parte inferior do castello, isto é no andar terreo. Ahi ella permaneceu por algum tempo até que desappareceu.

O que é curioso notar é que os detalhes do modo de trajar do vestuario do phantasma se enquadram perfeitamente em todas as descripções feitas por varios funccionarios do Castello de Windsor.

Todos são accordes nos mesmos, parecendo tratar-se não de uma allucinação individual, mas sim de um facto visto por varios, a menos que se queira ter em mente a idéa de uma allucinação collectiva, o que é um tanto difficil de se acceitar.

Um guarda do castello, que se encontrava no Terraço Oriental certa vez viu uma mulher, trajada á moda de outros tempos, com um porte majestatico, que se encaminhava para elle.

Naturalmente, acreditou tratar-se de uma personalidade viva, e se encaminhou para ella, quando a sombra desappareceu.

Em 1896, um official do exercito, funccionario do Castello, declarou a varios que vira a sombra de uma mulher. Espantado, gritou para ella, e mau grado os seus seus gritos ella permaneceu durante algum tempo, desapparecendo lentatamente a uma certa distancia.

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes d'"A União"

(Conclusão da 1.ª pagina)

Monumento a José Luciano

LISBOA, 14—Foi inaugurado com solemnidade em Anadia o monumento a José Luciano, discursando na occasião o conselheiro Moreira Junior. (B. News Service).

Banco de Angola

LISBOA, 14—Foram transferidos para a prisão os implicados no escandaloso caso do Banco de Angola. (B. News Service).

Contra os especuladores do trigo

PARIS, 14—O Conselho da cidade de Moulins approvou uma resolução pedindo a lei de Linch contra os especuladores do trigo. (B. News Service).

Monumento a Massenet

PARIS, 14—Uma commissão de musicos norte-americanos, dos mais conhecidos em Nova York e Londres, pretende mandar erigir um monumento a Massenet, nos Jardins do Luxemburgo, no proximo mez de outubro.

Relações commerciaes franco-germanicas

PARIS, 14 — Toda a Imprensa desta capital se refere ao accôrdo commercial assignado entre a França e a Allemanha.

Esse accôrdo, segundo o que se diz nos circulos financeiros, vem sem duvida alguma dissipar os ultimos obstaculos que existem nas relações entre os dois paizes, e constitue uma especie de pacto de Locarno no terreno das relações commerciaes.

Sabe-se tambem que o presidente do Reich Bank, dr. Schacht virá a esta capital conferenciar com o govêrno francez a fim de collaborar na rehabilitação do franco. (B. News Service).

Fracassou a conferencia anglo-russa

LONDRES, 14—Fracassou completamente a conferencia syndicalista anglo-russa (B. News Service).

Nova linha aerea

BERLIM, 14—A grande companhia de Navegação Aerea commercial Luft Hansa, inaugurará na proxima semana a linha aerea Berlim-Moscow-Nijni-Novgorod. (B. News Service).

Um decidido inimigo do communismo

PEKIM, 14—O general Semenoff, conhecido inimigo dos exercitos vermelhos, com os quaes se tem batido na Siberia, Mongolia e Mandchuria, se encontra nesta capital estudando os planos de um grande movimento religioso social, tendente a combater o communismo sovietista.

O general Semenoff diz que o communismo e o atheismo são analogos, os quaes devem ser vigorosamente combatidos pela estreita cooperação intellectual e religiosa. (B. News Service).

Monumento aos marinheiros noruegueses

OSLO, 14—Foi inaugurado em presença do rei o monumento á memoria dos marinheiros mortos na guerra. (B. News Service).

Um porto boliviano no Pacifico

LA PAZ, 14—O Centro de Propaganda de Defesa Nacional lançou a idéa de um porto de mar para a Bolivia no Pacifico. Os jornaes apoiam a idéa. (B. News Service).

Desastre de aviação

WURTEMBERG, 14—Um aeroplano evolucionando cahiu sobre os espectadores matando 5 e ferindo 8, inclusive os tripulantes. (B. News Service).

O Congresso Pan Asiatico

NAGASAKI, 14—Na primeira reunião do Congresso Pan Asiatico salientaram-se os ataques á raça branca. Os representantes japonezes, referindo-se ao sentimento antinipponico dos Estados Unidos, pleiteiam a unidade asiatica, a fim de manter a autonomia do continente. Foram atacadas a Inglaterra e a base naval de Singapura. Discute-se a fundação da Liga das Raças Asiaticas. (B. News Service).

O campeão de motocycleta

TURIM, 14—O campeonato mundial de motocycleta foi vencido pelo belga Linard, que fez um percurso de 100 kilometros em 1 hora, 24 minutos e 27 segundos. (B. News Service).

Terremoto

HAVANA, 14 — Um terremoto abalou Painquizal. Desabaram 7 casas, havendo 3 mortos e 7 feridos. (B. News Service).

Os conspiradores turcos

CONSTANTINOPLA, 14—Prosegue a segunda parte do julgamento dos individuos implicados na conspiração contra o Mustapha Kemal.

Os réos são em numero de 50. O promotor pediu a pena de exilio perpetuo para 11. (B. News Service).

Paleontologia americana

NASHVILLE, 14—Continuam em Overton Counties as escavações dirigidas pelo archeologo P. E. Cox.

O archeologo Cox está estudando os fosseis dessa região, tendo declarado ao «New York American» que dentro de pouco tempo apresentará á Universidade de Yale uma these original sobre a Paleontologia e o estudo das civilizações primitivas americanas. (B. News Service).

ULTIMA HORA

A reforma constitucional

RIO, 16 — (*Western*) — A reforma constitucional figurou na ordem do dia do Senado.

O senador Antonio Muniz discursou annunciando que a minoria não tomará parte na discussão e votação. (*A União*).

Posse de um senador

RIO, 16 — (*Western*)— Foi empossado o senador Godofredo Vianna, ultimamente eleito pelo Estado do Maranhão. (*A União*).

«Habeas-corpus» concedido

RIO, 16— (*Western*) — O Supremo Tribunal Federal concedeu «habeas-corpus» ao director da Rêde de Viação, denunciado pelo juiz federal do Ceará como responsavel por pagamentos indevidamente effectuados. (*A União*).

As fallencias em S. Paulo

RIO, 16— (*Western*) —Durante os ultimos quatro mezes as fallencias em S. Paulo attingiram a 13.000 contos. (*A União*).

A variola no Rio

RIO, 16— (*Western*)— Dentro do periodo de 8 a 14 do corrente verificaram-se 139 obitos pela variola nesta cidade. O serviço de vaccina continúa intenso. (*A União*).

Banco da Parahyba

O relatorio da sua directoria

Na reunião de accionistas realizada a 12 do corrente, do Banco da Parahyba, foi apresentado pelos directores do acreditado estabelecimento, srs. dr. Isidro Gomes, Manuel Soares Londres e Antonio Mendes Ribeiro, o relatorio pelos mesmos redigido, referente ao movimento verificado no primeiro semestre deste anno.

Pelo referido documento, que temos hoje a opportunidade de reproduzir nesta columna, se depreende que a situação do nosso estabelecimento de credito é de absoluta segurança e estabilidade, correndo normalmente as suas transações.

Abrimos espaço ao relatorio dos directores, e logo abaixo ao da commissão fiscal da criteriosa instituição, deixando de o fazer quanto ao do balancête, que já foi publicado em a edição de 14 de julho p. p., desta folha:

«Srs accionistas: — A directoria abaixo assignada tem a honra de submetter á vossa apreciação o presente relatorio, acompanhando o balanço do Banco da Parahyba referente ao semestre encerrado em 30 de junho ultimo e o parecer do Conselho Fiscal sobre as respectivas operações. Durante o semestre procurou o Banco corresponder á sua finalidade de apparelho de defesa da praça, evitando, quanto possivel, as consequencias da desastrosa calamidade economica que ainda perdura em todo paiz. Era, aliás, o que se devia esperar de um instituto regional, conhecedor das mais prementes necessidades e, por isso mesmo, sensivel á protecção de seus interesses.

Confia o Banco que esta sua tão efficiente actuação na vida do Commercio, cê em resultado uma perfeita reciprocidade de esforços e sacrificios, para maior firmeza e prosperidade da instituição. Não seria de esperar outro resultado que sómente poderia ser interpretado como gesto e attitude de ingratidão e de inconsciencia.

⁂

Nada occorreu de notavel na vida administrativa do Banco; tudo correu normalmente, tendo o corpo de funccionarios se esforçado para manter, como está, o serviço perfeitamente em dia e com regularidade. O sr. João Pinto Meirelles, licenciado por motivo de molestia, está sendo com o melhor esforço, substituido pelo sr. Leomenes Miranda na contadoria.

As operações de desconto ascenderam a rs. 2.584:205$210 e as de conta de caução a rs. 453:030$800, perfazendo um total de rs. .... 3.037:236$010. Do balanço junto vê-se que o lucro do semestre corresponde a 5%, liquidos, sobre o capital realizado que é de rs. ..... 949:160$000, resultado que no dizer do parecer do digno Conselho Fiscal, é compensador, «attendendo-se á prolongada crise que, desde muito, vem assoberbando o commercio em geral, concorrendo assim, para a escassez de depositos pela sensivel falta de numerario». O serviço de agencias em diversos pontos do interior, não corresponde infelizmente ás necessidades do Banco e aos interesses do commercio, sendo de lamentar que algumas não cumpram fielmente as instrucções reiteradamente dadas sobre o serviço de titulos de cobrança simples e remessa do resultado, causando ao Banco verdadeiro prejuiso, «pois que, como diz o digno gerente em seu relatorio, as importancias dos liquidados são pagas com muita pontualidade aos emittentes, ao passo que são recolhidas a este Banco com muita morosidade pelos correspondentes, não só por falta de portadores de confiança, como tambem, como temos verificado, por alguns dos correspondentes lançarem mão dos nossos saldos para suas transações particulares».

Tal situação aconselha por emquanto, a suspenção do serviço de cobrança nos diversos pontos em que se verifica tão grave anomalia, já que não é possivel modificar-lhe de prompto a verdadeira causa.

Para regularisar essa situação, se acha em inspecção a todas as agencias, o operoso funccionario sr. João Araújo.

⁂

Ao iniciarmos o novo semestre, factos anormalissimos se verificaram em institutos congeneres de Recife e Alagôas e, apesar da falta de relação de causalidade, foi infelizmente o nosso Banco victima de um regimen de vultosas retiradas de depositos, regimen este em grande parte estimulado por espiritos mesquinhos, devorados pelo despeito instinctivo de agiotas deshumanos que vêm no Banco um obstaculo ás suas extravagantes operações.

Este expediente de todo injustificavel, veio, aliás, pôr á mostra, as condições de resistencia e vitalidade do Banco que, no curto espaço de um mêz, attendeu a uma sahida de numerario no valôr de rs. 797:627$940, demonstrando tambem o seu merecimento perante o govêrno, a Associação Commercial e a imprensa que lhe deram o mais firme e decidido apoio.

A directoria está sériamente empenhada na cobrança das dividas vencidas, desejando muito evitar o emprego de medidas extremas a que, entretanto, será levada sem tibieza e sem condescendencia, se não fôr devidamente correspondida a sua attitude de rasoavel tolerancia e de generosa espectativa.

Appellando mais uma vez para o concurso da praça e dos dignos accionistas, a directoria pondo a disposição desta assembléa todos os dados necessarios ao conhecimento da verdadeira situação do Banco, pede a approvação do balanço, do parecer do Conselho Fiscal e de sua gestão no referido semestre.

Parahyba, 12 de agosto de 1926. —(Assign) Izidro Gomes—presidente. Manuel Soares Londres—1.º secretario; Antonio Mendes Ribeiro —2.º secretario.

—

Illmos. srs. accionistas do Banco da Parahyba. A commissão fiscal abaixo assignada, de accôrdo com o § unico do art. 26 dos Estatutos deste Banco, vem apresentar o seu parecer sobre as operações deste estabelecimento bancario, realizadas no perido de 1.º de janeiro a 30 de junho p. passado.

Fornecidos todos os livros e documentos, procedemos nelles rigorosa verificação, encontrando-os na mais perfeita ordem e clareza, accusando o caixa a existencia de de um saldo na importancia de rs. 172:498$391 e um deposito de rs. 105:504$400 no Banco do Brasil.

Segundo demonstração junta, verifica-se que o lucro liquido deste Banco, no referido praso, sommou a rs. 47:458$000, dando aos accionistas um dividendo de 5%, sobre o capital realizado de rs..... 949:160$000, resultado que reputamos compensador, attendendo-se á prolongada crise que, desde muito, vem assoberbando o commercio em geral, concorrendo, assim, para a escassez de depositos pela sensivel falta de numerario.

Somos, pois, de opinião sejam approvadas todas as contas, pelo reconhecido criterio com que a sua directoria e gerencia cuidaram dos destinos financeiros deste Banco, ás quaes levamos os nossos applausos. Parahyba, 6 de agosto de 1926 (Assign). Ignacio Evaristo Monteiro, Avelino Cunha de Azevêdo e José Teixeira Bastos.

Associações

Sociedade Espirita Branca Dias – A secretaria desse gremio communicou-nos que em assembléa geral realizada no dia 15 deste mez, foi eleita a nova directoria assim constituida: presidente, Vicente Salles; vice-dito, Joaquim Barbosa; 1º secretario, Aureliano Bezerra; 2º dito, Manuel Ferreira Pinto; orador, Manuel Correia Lima; vice dito Hermenegildo Dias Garcia; thesoureira, Luiza Tavares de Mattos e procurador Jacob de Araújo Lima.

Sociedade de Funccionarios Publicos—Hoje, as 19 1/2 horas, reúne em sua séde social á rua 13 de maio n. 123, a directoria desta sociedade a fim de tratar assumptos de interesse social. O seu presidente prof. Coriolano de Medeiros, por nosso intermedio, pede o comparecimento de todos os socios e também dos directores da Cooperativa de consumo.

Associação de Escoteiros de Campina Grande – Em data de 12 do corrente esse sodalicio enviou ao presidente João Suassuna o seguinte officio:

«A Associação de Escoteiros de Campina Grande, tem a subida honra de mais uma vez agradecer a carinhosa hospitalidade que lhe foi dada por v. exc. e o povo amigo dessa capital.

O nome do presidente Suassuna ficará gravado em nossa memoria como maior patrono amigo do escoteirismo em nossa terra—Sempre alerta—Mario Gomes Pereira de Souza, director.»

Instituto Historico—Realizou-se domingo p. passado, ás 14 horas, a reunião geral ordinaria para eleição da nova directoria do Instituto Historico, demorando os trabalhos, que fôram muito animados, até quase ás 17 horas.

A sessão foi presidida pelo sr. Francisco de Assis e Silva, que convidou para secretarios aos srs. dr. Elyseu Maul e professora Eudesia Vieira.

Exposta aos numerosos presentes a razão da assembléa, foram distribuidas as cedulas para as respectivas votações. Antes, porém, se resolveu que fosse por acclamação reeleito presidente, o sr. dr. Flavio Marója, que se achava tomando parte nos trabalhos. Uma salva de palmas sagrou o illustre conterraneo no referido cargo.

Em seguida, recolhidas as cedulas, verificou-se a reeleição de toda a directoria, excepto o vice-orador, para cujo cargo foi escolhido por maioria absoluta, o nosso collega dr. Manuel Paiva.

O dr. Paulo de Magalhães após a proclamação do seu nome para 2º secretario, funcções que vem exercendo em dois exercicios consecutivos, pediu a palavra e insistiu para ser dispensado do referido logar, pois achava que os cargos deviam ser occupados por todos os consocios.

A assembléa, não obstante, deliberou não acceitar a renuncia do dr. Paulo de Magalhães.

O dr. Manuel Paiva pediu a palavra e fez um conciso e vibrante discurso de agradecimento pela sua eleição para vice-orador, fazendo também o louvor do dr. Flavio Marója a quem devia o Instituto a sua organização e o prestigio que sempre gozou na Parahyba.

Damos de seguida a nova constituição de poderes do nosso auctorisado sodalicio de sciencias e letras:

Presidente, dr. Flavio Marója; 1º vice-presidente, dr. Manuel Tavares Cavalcanti; 2º vice-presidente, prof. Coriolano de Medeiros; 1º secretario, dr. Matheus de Oliveira; supplente respectivo, d. Eudesia Vieira; 2º secretario, dr. Paulo de Magalhães; supplente respectivo, pharm. Edmundo Alverga; orador, dr. Alvaro de Carvalho; vice-orador, dr. Manuel Paiva; thesoureiro, Carlos Coêlho de Alverga; bibliothecario dr. Elyseu Maul.

Commissão de syndicancia e contas—Dr. Francisco de Assis e Silva, mons. João Milanez e dr. Adhemar Vidal.

Commissão de pesquizas e estudos historicos—Mons. Pedro Anisio, dr. José Rodrigues de Carvalho e tte. cel. Francisco Coutinho de L. e Moura.

Commissão de pesquizas e estudos geographicos—Dr. José Gomes Coêlho, dr. Ireneo Joffily e dr. Joaquim Pessôa.

Commissão de revista—Prof. Coriolano e Medeiros, dr. Alvaro de Carvalho, dr. José de Almeida, dr. Heraclito Cavalcanti e dr. Anthenor Navarro.

Asylo de Mendicidade—Boletim da semana de 8 a 14 de agosto de 1926.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 10 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Silvino Nobrega, que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Generos e refeições — Fôram pedidos aos fornecedores os generos precisos. As refeições fôram servidas ás horas regulamentares e de accôrdo com a tabella em vigor.

Donativos — Foram feitos os seguintes: Humberto Amorim 10$000 dum visitante 1$000.

Movimento de indigentes — Existem 69 asylados. Entrou 1 Sahiu 1. Ficam existindo 69, sendo 34 homens e 35 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 15 a 21 o director Eduardo Cunha, o medico dr. Octavio Soares e a pharmacia Mercês.

Nota — Além dos matriculados existem 3 em observação. O estado sanitario do Asylo continúa bom.

NOTICIARIO

Occorreu hontem, no engenho *Bôa Vista*, do municipio do Sapé, um horrivel deastre, que impressionou profundamente a população daquella localidade e desta capital.

Funccionando com demasiada pressão, a caldeira do alludido engenho, em dado momento, explodiu com enorme estampido, ficando arruinado o edificio e causando lamentaveis desastres pessoaes.

O sr. dr. Minervino Guerra, proprietario do *Bôa Vista*, recebeu ferimentos graves, tendo viajado hontem mesmo para o Recife, onde foi submetter-se a tratamento.

Não foi, porém, esse cavalheiro, a unica victima da catastrophe.

A esta capital chegaram hontem cinco trabalhadores mortos e nove feridos, sendo estes ultimos internados no Hospital de Santa Isabel, a fim de receber os necessarios curativos.

Os mortos foram inhumados no Cemiterio Publico.

Divulgada nesta cidade a tragica occorrencia, os jornaes affixaram detalhes nos seus *placards*, causando geral sentimento de tristeza.

✠ Communicando ao sr. dr. Julio Lyra, chefe de policia, o assassinio do ex-deputado estadual Manuel Lordão, tabellião publico em Guarabira, o delegado de policia daquella cidade dr. Accacio Coêlho, endereçou-lhe o seguinte telegramma:

«Guarabira, 16—Dr. chefe de policia Hontem, ás 23 horas, mais ou menos, foi fria e barbaramente assassinado Manuel Lordão. Ignora-se a autoria do crime. Vou instaurar inquerito – Accacio Coêlho, delegado de policia».

✠ Pela portaria n. 212, de 14 do corrente, do sr. administrador dos Correios, foi advertida, com fundamento no disposto no art. 502 do Regulamento em vigôr, a ajudante da agencia do Correio de Alagôa Grande, neste Estado, d. Esther Leite, por haver emittido, com o mesmo numero 38, dois vales postaes, um contra a thesouraria dos Correios de Pernambuco e outro contra a agencia de Olinda, naquelle Estado.

✠ Por portaria de hontem, do sr. administrador, foi concedido a d. Esther Leite, ajudante da agencia do Correio de Alagôa Grande, um mez de licença, para tratamento de saúde, na fórma da lei, com o prazo de 30 dias para entrar no goso desse favor.

✠ O expediente de hontem da directoria geral da Instrucção Publica foi o seguinte:

Officio ao exmo. sr. presidente do Estado, encaminhando uma petição de d. Maria de Souza Lyra, regente interina da cadeira do sexo masculino da villa de S. José de Piranhas, solicitando 60 dias de licença.

Idem ao mesmo, pedindo para auctorizar a Mesa de Rendas da cidade de Bananeiras a mandar concertar 13 carteiras escolares pertencentes á cadeira mista de Borborema.

Idem aos inspectores administrativos do ensino das villas de Caiçára e do Ingá, dando instrucções sobre as mesmas cadeiras e providenciando sobre assumptos que se prendem ao ensino.

Idem ao dr. Inspector do Thesouro, communicando que a 1.º de junho do corrente anno, assumiram o exercicio de suas funcções as professoras das cadeiras do sexo masculino e feminino da villa de S. José do Piranhas, respectivamente d. Maria de Souza Lyra e d. Delphina Paletot, bem como que reassumiu o exercicio de suas funcções a 1.º deste mez, d. Alice Elisa de Mello, regente da cadeira mista de Serra Redonda.

Idem ao dr. Secretario de Estado, pedindo informações se a cadeira particular mantida pela professora normalista d. Almerinda Lobão Lins se acha subvencionado pelo govêrno e desde quando.

Portarias designando a adjuncta da cadeira do sexo feminino do grupo escolar dr. Thomás Mindello, d. Rosa Amelia de Souza Sette, para substituir a regente da cadeira mista do mesmo grupo durante o seu impedimento e nomeando a professora normalista d. Isaura Ramos Aranha, para substituir a adjuncta do mesmo grupo durante o seu impedimento.

Officio ao prefeito municipal da capital, remettendo os mappas solicitados para as escolas municipaes.

Directoria de Meteorologia—(Serviço Federal) Estação Meteorologica de Parahyba —Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h de 15 ás 18 h de 16 agosto de 1926.

Em Parahyba Noite instavel, con chuvas fracas, tarde bôa e soprando ventos fracos de sudeste. A maxima thermometrica foi 27.0 e a minima pela manhã 1 8.

No Estado—De 14 h de 15 as 14 h de 16 de agosto de 1926.

Guarabira—O tempo conservou-se bom durante todo periodo. A maxima thermometrica registrada as 14 horas foi 29.8 e a minima pela manhã 17.2.

Em outros pontos De 14 h. de 15 ás 14 h. de 16 de agosto de 1926.

Até as 18 e 30 não haviam chegado telegrammas de Maceió, Campina Grande Natal e Olinda.

✠ Em cumprimento ás guias policiaes do dr. delegado auxiliar, fôram recolhidos á Cadeia Publica por motivo de furto, o individuo Manuel Francisco da Silva e o menor Milton de Oliveira.

Tambem foi recolhida, de ordem da Chefatura de Policia, a mulher Maria Gonçalves da Silva, vindo de Sapé, por se achar soffrendo de alienação.

✠ Ao Gabinete de Identificação e Estatistica, foi apresentado, devidamente escoltado, afim de ser identificado, o individuo Francisco Pereira Noronha Morato ou Norato ou ainda João Pereira Morato, pronunciado em Alagôa do Monteiro, vindo de Timbaúba, consoante portaria do sr. dr. chefe de policia.

✠ Existiam na Cadeia Publica, até sabbado ultimo, 223 detentos, fôram recolhidos 3, ficam existindo 226 sendo 4 não arraçoados.

Foram distribuidas 224 rações, inclusive 20 aos pacientes que se acham em tratamento na enfermaria e 2 aos empregados de pernoite, no estabelecimento.

✠ O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego, ás 7 horas do dia 16: Recife trafegou até 23 horas. A media da demora entre Parahyba e Rio, 36 horas; entre Parahyba e norte e o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠ A renda dos dias 14 e 15 do Telegrapho Nacional foi de 919$610, que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠ Há na repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para: Francisca Marinho e dr. José Alves, Repartição Agua.

Serão fechadas malas, hoje, para as seguintes agencias:

A's 11 horas: — Santa Rita, Usina São João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Alagôa Grande, Araçá, Cachoeira, Guarabira, Mulungú, Pau-Ferro, Sapé, Alagôa Nova, Alagoinha, Cuité de Guarabira, Esperança, Lagôa de Roça, Mamanguape Areia, Arára, Bananeiras, Belém de Guarabira, Borburema, Caiçára, Duas Estradas, Moreno, Natal, Pilões, Pirpirituba, Serra da Raiz, Serraria, Araçagy, Mataraca e S. Miguel da Bahia da Traição.

A's 15 horas —Cabedello e Lucena.

A's 17 horas—Alagôa do Monteiro, Bôa Vista, Cajazeiras, Coremas, Desterro, Jardim do Seridó, Joazeiro, Malta, Passagem, Patos, Pocinhos, Pombal, Santa Luzia, S. Mamede, Soledade, Souza, Serra Branca, S. João do Rio do Peixe, S. Thomé, S. José dos Cordeiros, S. José das Pombas, S. João Cariry, S. Sebastião do Umbuzeiro, Sucurú, Taperoá, Teixeira, Barra de S. Miguel, Cabaceiras, Catolé, Caraúbas Santo André, Sant'anna do Congo, Timbaúba do Gurjão, Barra do Juá, Belém de Souza, Bonito de Santa Fé, S. José de Piranhas, S. José da Lagôa Tapada, Serrinha Alvaro Machado, Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pedras de Fôgo, Salgado, S. Miguel do Taipú e para os Estados do sul do paiz.

✠ O expediente de hontem, da Prefeitura Municipal, constou do seguinte:

Petição de d. Francisca Moura —Deferido em face da informação.

Idem de d. Isabel Ramos Maia— Como requer, pagando o que fôr de direito.

Idem de João Luiz Ribeiro de Moraes, para construir apparelho sanitario no predio n. 116 avenida João Machado—Ao sr. architecto.

Idem de d. Joanna Maria da Conceição, para fazer concertos e limpesa na casa n. 14 á rua Padre Rolim—Ao sr. architecto.

Idem de José Lins Moreira Lima, novo exame de chauffeur—Designo o dia 19 do corrente ás 13 horas, na Prefeitura, para ter logar o exame requerido, pagando o requerente os impostos devidos.

Officio—Illmo. sr. dr. F. Gouveia Moura, engenheiro encarregado do Serviço de Saneamento desta capital.—Tendo d. Mariana Cavalcanti Regis, requerido a esta Prefeitura para construir um quarto para a installação de apparelho sanitario do seu predio n. 58 á praça Conselheiro Henriques desta cidade, solicito que vos digneis emittir

vossa opinião a respeito. Saúde e fraternidade. (Ass) João Mauricio de Medeiros, prefeito.

Idem ao illmo. sr. director geral da Instrucção Publica do Estado. Para melhor efficiencia do ensino primario nas diversas escolas a cargo do municipio desta capital, solicito que vos digneis dar vossas providencias, no sentido de de ser fornecido a esta Prefeitura, a fim de ser distribuido pelas referidos escolas, em numero de sete, o seguinte Material escolar: Cartas geographicas do Brasil, Mappa Mundi—Cartas da america, (do sul e do norte) e mappas de matricula e frequencia de alumnos. Antecipando meus agradecimentos, sirvo-me do ensejo para reiterar-vos meus protestos de estima e consideração. Saúde e fraternidade. (Assig) João Mauricio de Medeiros, prefeito.

Portaria—O prefeito do municipio da capital. Resolve: Recommendar ao administrador do Mercado de Tambiá, sr. Manuel Eloy de Souza, no sentido de todos os dias ás 12 horas e 45 minutos fazer sciente aos srs. talhadores de carne verde, no alludido mercado, que das 13 horas em deante não pódem mais ter exposta á venda de carne como tem acontecido ultimamente, sob pena de ser logo após a hora indicada retirada a mesma existente no talho, e multado o infractor de accôrdo com a lei. (Ass) João Mauricio de Medeiros, prefeito.

✱ O expediente do dia 14 da Recebedoria de Rendas constou do seguinte:

Officio da administração da Mesa de Rendas de Caiçara, remettendo á inspectoria do Thesouro do Estado o quadro demonstrativo do movimento de guias de desembaraço naquella repartição durante o mez de julho ultimo—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Idem da administação da Mesa de Rendas de Guarabira remettendo á inspectoria do Thesouro do Estado o quadro demonstrativo do movimento de guias de desembaraço naquella repartição durante o mez de julho ultimo—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Idem da chefia do posto fiscal de Cabedello requisitando a importancia de 255$000 para abono das praças destacadas naquella villa—Entregue-se a importancia requisitada, mediante recibo.

Petição da firma J. Clemente Levy & C.ª solicitando a restituição da importancia de 11$880 que a mais pagou de imposto de estatistica e addiconaes no despacho n. 1.768, referente a 44 couros salgados—Informe a 1.ª secção.

Idem da firma M. C. Gusmão solicitando que seja transferida do vapor «Itapema» para o «Itajubá» uma caixa com couros envernizados despachados sob nota n. 1565—Em face do informado pela 1.ª secção, concêdo a transferencia requerida. Annotando-se o respectivo despacho, archive-se.

Idem do sr. Sebastião Lins de Mello solicitando que seja certificado se o supplicante é ou não o legitimo possuidor da casa s/n á Avenida Concordia, desta cidade, e bem assim se é isenta de decima urbana—A' 2.ª secção para certificar o que constar.

Officio do encarregado do posto fiscal de Cruz das Armas solicitando a substituição do soldado Manuel Verissimo, a serviço daquelle posto, que se tem tornado desobediente ás suas ordens—Officie-se ao commando da Força Policial.

Petição da Comp. Souza Cruz solicitando de s. exc. o sr. dr. presidente do Estado uma rectificação na collecta de seu estabelecimento importador de cigarros—Remetteu-se ao Thesouro, devidamente informada.

Officio da administração, solicitando da Inspectoria do Thesouro o supprimento da thesouraria da Recebedoria com a importancia de 2:410$000, em estampilhas do sello adhesivo, cujos valores estão discriminados no quadro annexo.

Idem da administração, solicitando da Inspectoria do Thesouro o supprimento da thesouraria da Recebedoria com a importancia de 800$000 em papel sellado (400 fls.).

Idem da administração, solicitando do commando da Força Policial do Estado a substituição da praça Manuel Verissimo, a serviço do posto fiscal de Cruz das Armas, visto estar se tornando desobediente ás ordens emanadas da chefia do mesmo posto.

INFORMES COMMERCIAES

Exportação: — Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 14, pela Recebedoria de Rendas:

Sociedade Anonyma Wharton Pedrosa—11 fardos de algodão em pluma de 1.ª, para Santos, pelo vapor «Ibiapaba».

Pinto Alves & C.ª—20 fardos de algodão em pluma de 1.ª, para Itajahy, pelo vapor «Itacava».

Borba, Vieira & C.ª—53 fardos de algodão em pluma de 1.ª, para Bahia, pelo vapor «Ibiapaba».

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—7 19/32 d.

Inglaterra	31$604
França	$184
Suissa	1$268
Allemanha	1$555
Italia	$218
Portugal	$340
Hespanha	1$002
E. E. Unidos	6$520
Uruguay	6$540
Argentina	2$650
Belgica	$181

—

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 3$561

Vapores esperados

Ibiapaba	Do norte	a 17
Itacava	» »	a 18
Bahia	» »	a 19
Uçá	» »	a 20
Itassucê	» »	a 20
P. de Moraes	» »	a 21
Jaguaribe	» »	a 25
Campos Salles	» »	a 26
Rodrigues Alves	» »	a 26
Belém	» »	a 27
Itajubá	» »	a 27
Araguary	Do sul	a 18
Duque de Caxias	» »	a 19
Goyaz	» »	a 20
Itapuca	» »	a 22
Portugal	» »	a 24
Manáos	» »	a 25
Justin—	Da America	a 20
	Em setembro	
Stephen —	Da America	a 7
Swinburne	» »	a 20
Senator—	Da Europa	a 6

O dia militar

Commando do 1.º Batalhão da Força Publica do Estado da Parahyba. Quartel á Praça Pedro Americo, em 16 de agosto de 1926.

Serviço para o dia 17 (terça feira).

Fiscaliza o serviço de dia ao batalhão, o 1º tenente José Mauricio; ronda á guarnição, 1.º sargento Adhemar Galdino; dia ao batalhão, 3.º sargento Castor; guarda da Cadeia, 2.º sargento Viêgas e cabo Antonio Ferreira; guarda de palacio, cabo Dias; guarda do quartel, cabo Pedro Pereira; reforço do Thesouro, cabo Hypolito; ordem ao C. G., cabo-corneteiro Belmiro; piquete ao batalhão, soldado aprendiz Deoclecio.

Uniforme 5º (kaki) Boletim n. 226.

Para conhecimento do Batalhão e devida execução, publico o seguinte:

Expulsão —Foi expulso do estado effectivo do batalhão, de accôrdo com o art. nº. 145 do Regulamento da Força, o soldado Moysés Gomes de Mello.

(Ass.) Capitão Joaquim Henriques de Araújo, commandante interino.

Pelos municipios

BANANEIRAS

Balancête da Receita e Despesa do municipio de Bananeiras no primeiro semestre do corrente exercicio de 1926

Srs. membros do Conselho Municipal: — Antes de tudo cumpre-me referir-vos o lutuoso acontecimento da morte do pranteado parahybano dr. Solon de Lucena, o mais completo exemplar de homem publico do momento.

Formado na escola do civismo, a sua figura culminou na politica do Estado da Parahyba pela obediencia ás leis do trabalho honrado, aos exemplos de cordura e ás licções de probidade.

A sua existencia, toda votada aos interesses de sua terra natal, representa para este municipio um largo percurso de acções nobilitantes que fazem abençoada a sua memoria.

De conformidade com o disposto no art. 1.º da lei n. 625, venho ministrar-vos os informes relativos aos negocios municipaes, no decurso do primeiro semestre do corrente anno.

Sujeitando esta exposição de factos á vossa esclarecida apreciação, tenho a declarar-vos que não fujo de assumir a responsabilidade dos actos da minha modesta administração.

Se me não doutou a fortuna com a realização dos meus desejos desvaneço-me todavia de poder documentar os meus esforços, de bem corresponder á confiança dos meus dignos municipes.

RECEITA

A arrecadação da receita orçamentaria correspondente ao primeiro semestre do corrente exercicio, sommou a importancia de........ 22:991$720, conforme o quadro demonstrativo abaixo, fornecido pela thesouraria:

Feiras	7:454$400	
Gado abatido	603$040	
Foros do Patrimonio	4:011$000	
Eventuaes	2:853$720	
Industria e profissão	5:034$760	
Vehiculos	987$800	
Decimas	529$680	
Propriedades	1:514$400	
TOTAL	22:991$720	
Saldo do exercicio de 1925	4:007$970	26:999$690

DESPESA

Ordenados		3:955$000
Illuminação		4:900$000
Instrucção		1:888$000
Resgate de acções do Instituto Bananeirense		290$100
Commissões		2:508$600
Obras Publicas:		
Reparos no açude «Fragoso»	500$000	
Idem do predio do telegrapho	124$000	
Idem, idem da escola de Borburema	159$100	
Idem do archivo da Prefeitura	13$700	
Serviço da casa do zelador do cemiterio da cidade	387$000	1:183$800
Material para o mercado (tijollos e pedras)		1:350$000
Conservação das estradas de rodagem:		
Borburema—Pirpirituba	631$700	
Bananeiras—Moreno	42$500	
D. Ignez	40$000	714$200
Eventuaes:		
Peças de brim kaki (3) para a banda de musica «7 de Setembro»		816$200
Confecção de 20 fardas inclusive botões		682$200
Polainas (17 pares) para a musica		245$000
Aluguel da casa do mestre da musica		140$000
Despesas com a eleição de 17 de março		456$500
Telegrammas		121$200
Assistencia medica em Borburema		15$000
Placas para automovei (40)		245$500
Exames medicos-legaes		65$000
Ao dr. Edisio Cirne, por serviços de medição das sobras do Patrimonio		1:500$000
Ao prefeito padre Abdias Leál por conta do supprimento feito ao «Caixa» para fazer face ao deficit orçamentario do exercicio de 1924		2:000$000
Ao sr. Armando Caminha, por conta da planta da cidade		100$000
Ao sr. Secundino Passos, por serviço de escripta do «Caixa»		200$000
Despesas diversas		3:203$990
Saldo para o mez de julho		420$590
		26:999$690

FINANÇAS

Ao encerrar-se o primeiro semestre deste anno, verifica-se uma divida fluctuante, na importancia de 1:693$000, por falta de numerario para pagamento do funccionalismo, correspondente ao mez de junho, não incluindo a representação do prefeito, a qual deixo ao criterio dos srs. conselheiros.

DIVIDA PASSIVA

As deficiencias da receita publica, infelizmente, não me permittiram amortizar como esperava, a divida publica do municipio.

No decurso da minha gestão consegui diminuir compromissos do municipio, na importancia de 6:900$000, a saber:

Ao coronel Leopoldo Bezerra	4:700$000	
Ao sr. José Fabio	1:800$000	
A d. Josépha Pessôa	400$000	6:900$000

No mesmo periodo foram resgatadas apolices do «Instituto Bananeirense» na importancia de 590$100, e liquidado o credito de .... 1:500$000 do cel. Zozimo de Miranda, sem onus para a Prefeitura.

Deduzidos os impostos dos herdeiros do commendador Felinto Rocha, na importancia de 7:432$200, sobre o seu credito de .... 19:010$740, verificado no relatorio do sr. dr. Antonio Coutinho (1917-1918), fica a divida municipal reduzida a 23:947$660, conforme documentos annexos.

DIVIDA ACTIVA

A divida activa do municipio, estimada em 6:168$000, conforme notas do procurador, não ha sido recebida com as larguezas com que a Prefeitura muito esperançadamente contava.

E' preciso que o Conselho, ao lado de outras medidas, encare de frente o problema da normalisação de nossas finanças pela execução rigorosa da lei orçamentaria.

E' uma providencia que, actualmente, se faz imprescindivel.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

A instrucção publica municipal vae seguindo o seu programma combatendo na medida de suas forças o analphabetismo.

Existem mantidas pelo municipio quatro escolas, sendo tres destas creadas na vigencia da minha administração, funccionando todas com regularidade.

O municipio subvenciona ainda as escolas particulares de Lages Lagôas Dantas e Olticica.

Rendas publicas

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 16 DE AGOSTO DE 1926

[illegible]monstrada até o dia 15		55.651$000
RENDA DO DIA 16		
[illegible]portação	8:033$553	
[illegible]	2:358$956	10:392$509
DEPOSITOS		
[illegible] Casa	355$112	
[illegible]unicipio da Capital	2[illegible]8$450	
[illegible]ylo da Mendicidade	2$829	646$391
		11:038$900

E' pouco; mas está em conformidade com os nossos recursos

INSTITUTO BANANEIRENSE

Este educandario de instrucção primaria e secundaria que tantos serviços ha prestado a esta terra, deixou actualmente de funccionar. Taes foram as crises por que passou, como se evidencia do relatorio apresentado pelo seu director que se viu obrigado a fechar as suas portas, o que é deveras para lamentar.

SAÚDE PUBLICA

Não é menor o meu esfôrço pela hygiene e asseio da cidade e das povoações, e vae nisso grande parte das rendas do municipio.

Por determinação do Departamento de Saúde foi installado nesta cidade, o Posto Ambulante de Prophylaxia, a cargo do dr. Apulchro Vieira da Rocha, de combate á verminose, á bouba e outras endemias.

A existencia deste posto tem resultado um grande bem estar para a collectividade.

E' este um serviço digno de registo no presente documento.

OBRAS PUBLICAS

Os melhoramentos municipaes chamaram a minha principal attenção. Neste particular fiz o que me foi possivel.

Mediante contracto com a firma Leoncio Costa & C.ª, construi um predio no povoado de Moreno para a séde da sub-delegacia, importando as despesas em 1:377$000.

Iniciei a construcção de um outro predio destinado á residencia do zelador do Cemiterio Publico da cidade, já tendo dispendido a quantia de 378$000.

Satisfazendo o appello da população de «Poderosa», fiz os necessarios melhoramentos na lagôa do «Açude Velho», proporcionando aos habitantes daquella região um excellente reservatorio de agua potavel.

Alem dos trabalhos mencionados, foram feitos reparos no predio do telegrapho e no da escola publica de Borburema.

Para as investigações e informes de que venhaes a carecer vos offereço os livros e documentos da secretaria desta Prefeitura, escripturados com toda precisão.

Com a morte de meu eminente e saudoso amigo, o dr. Solon de Lucena, que me lançou sobre os hombros o arduo cargo de dirigir os destinos deste importante municipio, devia dar por terminada a minha missão. Mas não; a continuar neste posto de responsabilidade tudo me obrigava: o desejo de servir a esta terra e sobretudo as captivantes demonstrações de apreço com que me tem sabido distinguir, na sua bondade, o exmo. sr. dr. João Suassuna, mui digno presidente do Estado; de sorte que só deante de motivos imperiosos devo eu passar a outras mãos mais habeis o govêrno desta communa.

Terminando, srs. conselheiros, formulo os meus votos sinceros, por que nunca nos intibie o animo no desejo de fazer, por esta terra, o maior bem que fôr possivel.

Padre Abdias Leal, prefeito.

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Expediente do dia 13 de agosto de 1926.

Officios:

Sr. director geral da Instrucção Publica:

Cumpre a esta Presidencia vir expressar a essa Directoria o seu reconhecimento pela espontaneidade e pela dedicação com que se houve para o brilhantismo das festas realizadas na recepção do sr. dr. Washington Luis, presidente eleito da Republica tornando-o extensivo aos professores e alumnos que a isso se prestaram.

Sr. director da Escola Normal:

Esta presidencia cumpre o dever de vir agradecer a vossa espontanea collaboração, como profissional e como auxiliar do govêrno, nas festas que se realizaram ultimamente em homenagem á visita a esta capital do exmo. sr. dr. Washington Luis, presidente eleito da Republica, tornando o seu agradecimento extensivo aos professores e alumnos que prestaram o seu concurso.

Sr. director do Collegio Diocesano Pio X:

Cumprindo o dever de agradecer o vosso concurso prestado para o realce das homenagens tributadas ao exmo. sr. presidente eleito da Republica, por occasião de sua visita a esta capital, peço-vos que junteis a esses agradecimentos os meus louvores aos educandos desse Estabelecimento pelo garbo e disciplina que demonstraram.

Sr. director do Lyceu Parahybano:

Esta Presidencia, manifestando o seu reconhecimento á vossa solicitude pelo maior brilhantismo das festas de recepção ao exmo. sr. presidente eleito da Republica, torna-o ao mesmo tempo extensivo aos alumnos desse educandario, que se portaram dignamente, merecendo os mais francos elogios.

Sr. commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital:

Cumpro o grato dever de vir agradecer a collaboração espontanea e efficiente dessa Escola nos festejos que se realizaram por occasião da chegada a esta capital do exmo. sr. presidente eleito da Republica.

Sr. tenente coronel commandante da Força Publica do Estado:

Esta Presidencia torna publico o seu agradecimento a essa corporação, louvando ao mesmo tempo a correcção, garbo e disciplina das tropas sob esse commando, pelo modo como se apresentaram quando da chegada a esta capital do dr. Washington Luis, presidente eleito da Republica.

Sr. dr. Chefe de Policia:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser louvada a corporação da Guarda Civil pela correcção e disciplina demonstradas ultimamente, na qualidade de mantenedora da ordem publica, quando dos festejos realizados durante a estadia do exmo. sr. dr. Washington Luis nesta capital.

Sr. dr. Inspector do Thesouro:

Em resposta ao vosso officio n. 12 de 31 do transacto, declaro-vos, que esta Presidencia deliberou conservar o 3.º escripturario desse Thesouro, cidadão João Pires de Freitas, na Escola Normal, onde se encontra addido, por ser necessario ao serviço do mencionado estabelecimento de instrucção.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser entregue ao sr. dr. João Mauricio de Medeiros a importancia de trese contos de reis (13:000$000) para occorrer ás despezas realizadas com as festas promovidas nesta capital por occasião da estadia do exmo. sr. dr. Washington Luis, presidente eleito da Republica.

Sr. dr. director da Imprensa Official:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser fornecido á Repartição do Saneamento desta capital um livro de vinte e cinco (25) folhas, de accôrdo com o modêlo que junto vos envio.

Secção Livre

Aviso—Avisam, os abaixo assignados, commissarios da concordata preventiva da firma commercial Cosme de Britto & Cia. de Itabayanna, que se acham á disposição dos credores e de mais interessados para receberem suas reclamações, e darem as informações que precisarem das doze ás quinze horas de todos dias uteis até o dia 20 de agosto, vespéra do dia da reunião dos credores no estabelecimento da referida firma Cosme de Britto & Cia., nesta cidade á rua Monsenhor Walfredo n. 3.

Itabayanna, 2 de agosto de 1926. *Manuel Faustino da Silva, p. p. Flaviano Ribeiro Coutinho, Pedro Servulo da Fonsêca e Felix Raul de Araújo.*

(1—2)

—

Apolices extraviadas—Os abaixo assignados tornam publico, para os devidos fins legaes, que se extraviarem três (3) apolices federaes de sua propriedade, uniformizadas sob numeros .... 125565 a 125567, do valor de um conto de réis (1:000$000) cada uma, as quaes se acham inscriptas na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal neste Estado. Parahyba, 8 de julho de 1926. P. p. de Seixas Irmãos & C.ª. *F. Galvão*

(12—15)

—

«A Premiadora» — Aviso—Levamos ao conhecimento dos nossos prestamistas em geral, que o nosso aviso publicado neste jornal, sobre pagamentos de cadernetas, se relaciona sómente com os prestamistas da capital. No interior do Estado os pagamentos serão como de costume, feitos aos nossos agentes locaes, autorizados.

Attenção! — Prevenimos que o sorteio que se realizará na terça feira, 17, fica transferido para o dia seguinte (quarta feira) 18 do corrente. E' conveniente pagar antes do dia do sorteio, para evitar esquecimento, que dá logar sempre a desgostos — Parahyba, 14—8 — 926 — *A. Mattos & Cia.*

(15 e 17)

—

Fallencia do commerciante Severino Moysés de Barros da cidade de Picuhy —O abaixo assignado liquidatario da massa fallida do commerciante Severino Moysés de Barros desta cidade, avisa aos interessados de accordo com o art. 86 § 1.º da Lei de fallencias, que os credores admittidos á fallencia pelo doutor juiz de Direito, são os constantes do quadro geral abaixo:

Credores privilegiados sobre todo o activo—A Fazenda do Estado—

Picuhy—imposto—174$360

CREDORES CHIROGRAPHARIOS

Andrade Costa & C.ª—Recife: Transacções commerciaes.... 11:291$000; Siqueira Mello & C.ª— Recife: Idem, idem.... 5:016$000; M. Mattos & C.ª —Recife: Idem, idem........... 6:909$000; Henriques & Irmão —Recife: Idem, idem........... 1:474$000; Cavalcante & Saraiva—Recife: Idem, idem.... 2:518$800; Felix Brasiliano da Costa—Recife: Idem, idem 10:965$000; M. Chvarts & C.ª—Recife: Idem, idem........ 10:500$000; Aziz Rabay & C.ª —Recife: Idem, idem........... 8:088$500; Siqueira & C.ª —Recife: Idem, idem........... 4:708$000; Pereira Santos & C.ª—Recife: Idem, idem........ 14:802$000; Guerra & Fernando—Recife: Idem, idem 2:779$000; Moreira Lima & C.ª Recife, 7:294$000; Brito Lyra & C.ª—Parahyba: Idem, idem 13:813$100; René Hausheer & C.ª—Parahyba: Idem, idem 14:593$000; A. Bastos & C.ª —Parahyba: Idem, idem........ 661$000; Mello & Nogueira —Ceará: Idem, idem 817$500

Picuhy, 7 de agosto de 1926.

Manuel Gregorio da Silva, liquidatario.

1—3

Editaes

Fallencia do commerciante Severino Moysés de Barros da cidade de Picuhy —O abaixo assignado liquidatario da massa fallida do commerciante Severino Moysés de Barros desta cidade, assumindo o exercicio de seu cargo, declara, para os devidos effeitos, de accordo com o disposto no art. 186 § 4.º da Lei de fallencias, que o jornal destinado á publicação dos actos officiaes da liquidação é a «A União» orgão official do Estado da Parahyba, e que, diariamente, das 12 ás 15 horas, se acha no estabelecimento do fallido á disposição dos interessados.

Picuhy, 7 de agosto de 1926.

Manuel Gregorio da Silva, liquidatario.

1—3

Recebedoria de Rendas

EDITAL N.º 21

Revisão do arrolamento da decima urbana desta Capital e da villa de Cabedello

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos senhores contribuintes, a revisão do arrolamento da decima urbana dos municipios desta capital e de Cabedello, referente ao corrente exercicio, ficando reservado, aos que se julgarem prejudicados, o direito de apresentarem, em petições dirigidas ao mesmo administrador, as suas reclamações, dentro do prazo de 30 dias contados da publicação da collecta dos seus predios, de accôrdo com o art. 85, cap. 13 do regulamento desta mesma repartição que baixou com o decreto n. 1.305 de 29 de setembro de 1924.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 12 de agosto de 1926.

HERACLIO SIQUEIRA,

Chefe de secção.

Praça Conselheiro Henrique

39	D. Etelvina Bentemüile Athayde	28$800

Rua Joaquim Nabuco

79	Sizenando Bernardino da Silva	21$600

Avenida D. Adaucto

46	Manuel da Costa Filho	28$800
152D	Josias Gomes da Silva	79$200
247	D. Francisca Rabello da Silva	14$400
152B	Manuel de Oliveira Lima	32$400
152C	O mesmo	32$400

Rua 18 de Novembro

s/n	D. Anna Maria da Conceição	18$000

Rua da Saudade

169A	Antonio M. Evangelista	28$800
157	Olimpio Mauricio de Araújo	21$600

Rua Saldanha da Gama

98D	D. Maria Coimbra	25$200

Rua Padre Bolim

47	Diocese de Cajazeiras	52$400

Rua dos Bandeirantes

51	João Luna Netto	14$400

Entrada do Bosque

106	Joaquim Monteiro da Franca	21$600
106A	O mesmo	21$600

Praça Cel. Antonio Pessôa

9	Maria Vinagre	18$000

Rua Monsenhor Walfredo Leal

395	D. Maria M. de Mesquita	144$000
741	Des. Pedro Bandeira Cavalcanti	100$800
749A	Carlos de Barros Moreira	72$000

Rua 4 de Novembro

307	D. Maria A. R. Chaves	21$600

Rua Papo da Coruja

76	D. Luzia Maria da Conceição	18$000

Rua São José

124A	Vicente Ferreira do Amaral	36$000
206	Francisco Guimarães	36$000
258	João Ignacio P. de Mello	50$400

Rua Santo Elias

164	Vicente Ferreira do Amaral	50$400

Rua Vidal de Negreiros

69B	José G. P. de Medeiros	50$400
74	D. d. Adelaide e Alice de Oliveira Estrella	36$000
121	D. Ascendina Galvão	36$000

Rua Diogo Velho

447	Vicente Ferreira Junior	36$000
546	Joaquim Guimarães de O. Lima	36$000

Rua 13 de Maio

256	D. Virginia Diniz	86$400
257	Irmães de Joaquim Guimarães de O. Lima	43$200
400	D. Debora Pacote	5$400
691A	D. Maria de Oliveira	93$600

Rua Borges da Fonsêca

110	Francisco Ribeiro de Mendonça	36$000

Praça Barão do Abiahy

73	Manuel Bezerra da Silva	12$600

Rua Visconde de Pelotas

261	D. Maria Joanna B. Moreira	21$600

Rua Duque de Caxias

454	Antonio Mendes Ribeiro	144$000
324	D. Zulmira Y Piá	18$000
81	Francisco Xavier Navarro	108$000
60	D. Ernestina de Mendonça Furtado	12$600
54	Claudiano Alustáu	64$800
59	João Regis Amorim	36$000

Avenida General Osorio

416A	Antonio Mendes Ribeiro	108$000

Praça Venancio Neiva

30	João Alves de Mello	21$600
54	D. Adeide Carirys Costa	14$400

Rua Des. José Peregrino

199	Dr. José de Souza Maciel	43$200
311	Dr. Bellino Souto	28$800
315	Eduardo Souto	28$800
321	Filhos de dr. Bellino Souto	28$800
568	H.ᵒˢ de Manuel Alves de Souza	129$600

Av. Almeida Barreto

236A	Francisco José das Neves	7$200
1128	Carlos Rocha	18$000
1170	Antonio Freire de Lima	14$400
1522	Antonio Costa	18$000
1532	Severino A. de Vasconcellos	21$600
1751A	Francisco Gomes da Silva	18$000
1751C	D. Arimar Coimbra	14$400

Av. D. Pedro II

HH	Severino Fernandes da Silva	28$800

Av. Dr. Luiz Franca

1	Dr. Luiz Franca	14$400
DD	O mesmo	18$000

Av. 1.º de Maio

233G	Firmino Soares Filho	36$000
233I	D. Braulia dos P. Coêlho da Silveira	18$000
553M	Luiz Ferreira	14$400
553B	Cicero Mendes de Salles	14$400

Av. São Paulo

422	Pedro Guedes Pereira	165$600
357B	Mariano de Souza Falcão	57$600

Av. Capitão José Pessôa

419	José Dias de Vasconcellos	25$200
616	Dr. Octavio Celso de Novaes	21$600

Av. Concordia

14	Augusto do Rêgo Barros	14$400
65	H.ᵒˢ de Henrique de Mesquita	25$200
86	D. Antonia Vellozo	21$600
168	Antonio Xavier da Costa	21$600

Av. Maximiano Machado

149A	Mario Henrique da Silva	21$600
336A	D. Maria do Carmo C. Cavalcante	21$[illegible]00
651	Antonio Felix da Silva	10$800

Av. Minas Geraes

77	D. Maria B. de Souza	18$000
117A	D. Maria Ursula	18$000

Av. Floriano Peixoto

175	Estevam Conte	18$000

Av. Vasco da Gama

79	D. Candida dos Santos	21$600

Av. Vera Cruz

107	Alexandrino Cabral de Vasconcellos	21$600
213	Gustavo Lima	36$000

Av. Epitacio Pessôa

483A	Dr. Augusto de Almeida	100$800

Av. João Machado

613	Dr. Matheus de Oliveira	100$800
798	D. Laura Rodrigues	12$600

Cruz de Armas

33	Pedro Guedes Pereira	72$000
41	O mesmo	72$000
51	O mesmo	72$000

Rua Padre Antonio Pereira

48D	A Previdente	36$000

Rua Visconde Inhahuma

68	Antonio M. de Souza Lemos	144$000

Rua Des. Trindade

97	Costa & Irmãos	28$800
153	Joaquim Nunes Vieira	14$400

Rua Barão da Passagem

183	Dr. Ignacio Guedes da Silva Sobral	108$000
255	H.ᵒˢ de Fernando de S. Carvalho	50$400
296	Josias E. da Matta	72$000
398	D. Marcolina V. de Paiva	16$200
448	Francisco de Sá Pereira	36$000
654	Benjamin Fernandes & Cia	28$800
960	D. Rosa Rangel	14$400

(Continúa)

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira rudimentar infra mencionada, é submettida a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentarem as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 42 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

A cadeira é a seguinte: rudimentar do sexo masculino do povoado Olho d'Agua, do municipio de Catolé do Rocha.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque.*

—

Prefeitura Municipal — Edital n. 25 — De ordem do dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito da capital, faço publico, para conhecimento dos srs. proprietarios de predios nesta capital, por cujas ruas passam vehiculos empregados no serviço de remoção do lixo, que até o ultimo dia util do corrente mez, deverá ser pago, á bocca do cofre da repartição, sem multa, o imposto referente ao alludido serviço, no corrente anno.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 12 de agosto de 1926. *Anisio Borges M. de Mello*, secretario.

—

Edital — Faz-se publico, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que se acha preso, por ter sido encontrado vagando nas ruas desta cidade, um burro castanho, cavallar, que será posto em hasta publica no dia 20 do corrente, caso seu dono não appareça para pagar a respectiva multa.

Parahyba, 12 — 8 — 926. *Odilon de Carvalho*, fiscal do 2.º districto.

—

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentar as suas petições devimente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 57, alineas 1.ª e 4.ª e seus §§ do vigente regulamento da Instrucção Primaria, combinados com o art. 60, alineas 1.ª, 2.ª e 3.ª, § unico do citado regulamento.

As cadeiras são as seguintes:—3.ª categoria—sexo masculino das villas de S. José de Piranhas e Brejodo Cruz.

4.ª categoria—Mistas dos povoados Pilões, do municipio de Bananeiras, Jacaraú, do municipio de Mamanguape, e do sexo feminino de Serra Branca, do municipio de S. João do Cariry.

Secretaria da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerbue.*

(3—30)

—

Edital — Directoria Geral de Hygiene — De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral da Hygiene, aviso a todos os proprietarios e procuradores de casas de aluguel, dentro do perimentro desta cidade, que devem, quando vagar qualquer casa, remetter a chave a esta repartição, para ser feita a necessaria visita sanitaria, que deverá, depois de examinal-a, consideral-a habitavel ou não.

Se assim não procederem serão passiveis de multa, segundo determina o regulamento do serviço sanitario do Estado, em o seu art. 151. Secretaria da Directoria Geral de Hygiene, 23 de abril de 1926. *Francisco Joaquim Pereira Barroso*, secretario interino.

—

Edital de convocação do Jury—2.ª sessão—O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, juiz de direito da 1.ª vara da capital da Parahyba do Norte, presidente da 3.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury, por virtude da lei, etc.

Faço saber que designei o dia 2 de setembro p. vindouro, pelas 10 horas da manhã, no salão de frente do andar superior do edificio do Thesouro do Estado, para abrir a terceira sessão ordinaria do Tribunal do Jury desta capital, que trabalhará em dias consecutivos e que havendo procedido ao sorteio de trinta e seis (36) jurados que têm de servir na mesma sessão, na conformidade dos arts. 197, 198, 199 e 200 da lei n. 336 de 21 de outubro de 1910, foram sorteados os cidadãos seguintes:

1—Prof. Edmundo Brandão de Oliveira—Capital
2—Vicente Waldemar de Oliveira Lima—Capital
3—Porfirio Guimarães—Capital
4—Bel. João Dantas Milanez—Capital
5—Benevenuto Pimentel de Andrade—Capital
6—Severino Peryllo de Oliveira—Capital
7—Cirurgião dentista Mariano de Souza Falcão—Capital
8—Carlos Henriques de Sá—Capital
9—Leonel de Freitas Feitosa—Capital
10—Firmino de Figueiredo Lima—Capital
11—Severino Toscano de Britto—Capital
12—Candido Pinto Pessôa—Capital
13—Annibal Cavalcanti de Albuq.ᵉ—Capital
14—Cirurgião dentista Domingos Gonçalves Mororó—Capital
15—Agrippino Pereira Maia—Capital
16—Manuel Cavalcanti de Souza—Capital
17—Antonio Nunes da Costa—Capital
18—Manuel Ribeiro da Silva—Capital
19—Prof. Sizenando Costa—Capital
20—José Arsenio Serrano Navarro—Capital
21—Severino Velho de Mendonça—Capital
22—Lelis de Luna Freire—Capital
23—Manuel José Pires—Capital
24—Lisbanio da Silveira Monteiro—Capital
25—João Cezar Bezerra de Menezes—Capital
26—Octacilio Barbosa de Paiva—Capital
27—Antonio da Rocha Barreto—Capital
28—Severino Francisco Pereira—Capital
29—Edmundo Coêlho de Alverga—Capital
30—Bel. Graciano Gonçalves de Medeiros—Capital
31—Antonio de Mello Albuquerque—Capital
32—Alcides Maia Rabello—Capital
33—Roque Falcone—Capital
34—José da Gama Prado—Capital
35—Raul Henrique da Silva—Capital
36—Annibal de Gouveia Moura—Capital

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem ás sessões do jury tanto no referido dia e hora, como nos demais, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

Outrosim, na presente sessão hão de ser julgados os réos cujos processos estiverem preparados bem como os afiançados Luiz Felix de Lima, Gabriel Sabino Bezerra, Josepha Cabral de Andrade, Odilon Araújo Dias, Carlos Borromeu Marinho, dr. Eugenio Padilha de Oliveira e Anesio Barroso de Carvalho. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta capital da Parahyba, aos 2 de agosto de 1926. Eu' Antonio Gonçalves Carneiro, escrivão do jury, o escrevi e assigno (ass.) Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo. Conforme ao original, dou fé. Parahyba, 2 de agosto de 1926. O escrivão do jury, *Antonio Gonçalves Carneiro.*

(8—10)

—

Edital — Fallencia do commerciante Severino Moysés de Barros da cidade de Picuhy—De conformidade com o disposto no art. 123 da Lei de Fallencias, na qualidade de liquidatario da massa fallida do commerciante Severino Moysés de Barros desta cidade, faço saber a quem interessar possa que deverão ser vendidos, separadamente, por propostas, a quem melhor vantagem offerecer, os bens que constituem o activo da referida massa os quaes são: fazendas, 28:675$344; miudezas, 3:344$550; Sapatos, 3:516$400; Chapéos .... 3:246$400; chapéos de sol, 479$500; moveis & utensilios, (armação e balcão), 1:000$000; dividas activas com duplicatas acceitas, 8:976$400; dividas activas sem duplicatas, 21:065$500. Somma .... 70:417$214. As mercadorias foram inventariadas pelos preços liquidos constantes das facturas. Os pretendentes deverão remetter suas propostas dentro de 30 dias em cartas lacradas, para serem abertas ás 12 horas do dia 8 de setembro proximo vindouro, no estabelecimento commercial do fallido em presença de todos os proponentes que comparecerem. Outrosim declaro que fica salvo á massa o direito de rejeitar todas as propostas caso não offereçam vantagem.

Picuhy, 7 de agosto de 1926. *Manuel Gregorio da Silva*, liquidatario.

(1—3)

—

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira elementar diurna do sexo masculino da villa de Taperoá, são convidados os professores de cadeira de egual categoria a pedir remoção para a mesma, no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria, combinado com o art. 60, alineas 1.ª, 2.ª e 3.ª, § unico do citado regulamento.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque.*

(1—30)

—

"A Previdente"

Scientifico que foi eliminado no obito 425 por falta de pagamento d. Luzia Lins de A'Almeida e falleceram os socios Luiz Ulysses de C. Lula, d. Aquilina Toscano d'Albuquerque Pinto e Antonio Justino Pereira da Silva, tomando os obitos os ns. 443, 444 e 445.

Quadro de Observação

Antonio de Mello e Albuquerque com 43 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

Dr. Mariano de Souzo Falcão, com 36 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Alice Vilella Falcão, com 36 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

D. Etelvina Rodrigues de Oliveira, 43 annos, casada, residente em Esperança, readmissura 1ª série.

Manuel Soares de Oliveira, 29 annos, casado, residente em Serraria. 2ª série.

D. Maria Soares de Oliveira, 20 annos, casada, residente em Serraria. 2ª série.

José Thomaz de Lima, 30 annos, casado e residente em Picuhy, 2.ª série.

D. Tertulina Amelia de Medeiros, 31 annos, casada, residente em Picuhy, 2.ª série.

Joaquim Evangelista de Albuquerque Maranhão, com 48 annos, casado, residente em Pitimbú, 2.ª serie.

Chamadas:

1.ª série

426	sem	multa até	5 de	agosto
426	com	«	25 «	«
427	sem	«	20 «	«
427	com	«	10 «	setembro
428	sem	«	5 «	«
428	com	«	25 «	«
429	sem	«	20 «	«
429	com	«	10 «	outubro
430	sem	«	5 «	«
430	com	«	25 «	«
431	sem	«	20 «	«
431	com	«	10 «	novembro
432	sem	«	5 «	«
432	com	«	25 «	«
433	sem	«	20 «	«
433	com	«	10 «	dezembro
434	sem	«	5 «	«
434	com	«	25 «	«
435	sem	«	20 «	«
435	com	«	10 «	janeiro
436	sem	«	5 «	«
436	com	«	25 «	«
437	sem	«	20 «	«
437	com	«	10 «	fevereiro
438	sem	«	5 «	«
438	com	«	25 «	«
439	sem	«	20 «	«
439	com	«	10 «	março
440	sem	«	5 «	«
440	com	«	25 «	«
441	sem	«	5 «	abril
441	com	«	25 «	«
442	sem	«	20 «	«
442	com	«	10 «	maio
443	sem	«	5 «	«
443	com	«	25 «	«
444	sem	«	20 «	«
444	com	«	10 «	junho
445	sem	«	5 «	«
445	com	«	20 «	«

Quota annual:

1.ª e 2.ª series

Com multa até 31 de dezembro

Secretaria d'«A Previdente», em 30 de julho de 1926.

Manuel José da Cunha, 1.º secretario.

Annuncios

O Pince-nez Moderno

Rua Maciel Pinheiro, 300

Grande sortimento de oculos e pince-nez dos mais modernos. Vidros de 1.ª qualidade para vista cançada, myopia, brancos e de cores, bifocaes para ver ao longe e de perto ao mesmo tempo e espherico-cylindricos para correcção do estrabismo e astigmatismo. Dispondo de machinas modernas para preparar os vidros em qualquer tamanho e formato em pouco tempo. Se vossos olhos são fracos, aqui encontrareis pessôa habilitada para servir-lhe bem, sem prejudicar-lhe a vista. Dispõe de grande sortimento de oculos e vidros de côr e brancos sem grau para descansar a vista. Preços baratissimos. *B. Vicente Dalia.*

(D.)

—

AULAS — Leccionam mathematica elementar e português Manuel Casado e Augusto B. Cavalcanti.

—

Em S. João do Cariry — Vende-se a propriedade de Sacco, a seis kilometros da cidade, á margem direita da estrada de rodagem de Campina, uma casa de morada, quatro pequenas casas para moradores, um cercado grande, dois açúdes, roçados de algodão.

Gado vaccum, cavallar e caprino.

A tratar com o dr. Abdias Ramos, na mesma propriedade ou em S. João do Cariry.

(16—30)

—

Opportunidade magnifica — Aluga-se ou vende-se uma casa excellente com commodos para uma grande familia, sendo todo soalhada e forrada á madeira, tendo agua e luz e todo conforto e hygiene, quintal grande e murado e um grande porão. A' tratar na mesma, á rua da Republica n. 845.

(2—25)